

Escola Profissional e Tecnológica Profensino

PROJETO EDUCATIVO

2025-2030

Revisto em setembro 2025

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
INTRODUÇÃO.....	5
PARTE I.....	7
1. A EPT PROFENSINO	7
2. CARATERIZAÇÃO	7
2.1. CARATERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE.....	7
2.2. CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE ALUNOS/AS ATUAL (HISTÓRICO DESDE 2019)	12
3. RECURSOS E CAPACIDADES	15
3.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	15
3.2. INFRAESTRUTURAS AO SERVIÇO DA ESCOLA.....	15
3.3. STAKEHOLDERS SUA CARACTERIZAÇÃO	16
4. OFERTA FORMATIVA	17
5. ESTRUTURAS DE APOIO EDUCATIVO	35
5.1. DIREÇÃO PEDAGÓGICA	35
5.2. SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL E SAÚDE	38
5.3. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI).....	40
5.4. CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM	41
5.5. ESTRUTURAS DE APOIO E RECUPERAÇÃO	41
5.6. CENTRO QUALIFICA.....	42
6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO E ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	43
7. ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA (EECE)	45
7.1. ENQUADRAMENTO E FINALIDADE	45
7.2. ABORDAGEM ESTRATÉGICA E ORGANIZAÇÃO DA EECE	46
7.3. DIMENSÕES DE INTERVENÇÃO.....	47
7.4. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.....	48
7.5. PARCERIAS E ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE	49
8. PLANO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	50
8.1. ENQUADRAMENTO E FINALIDADE	50
8.2. OBJETIVOS PRINCIPAIS	51
8.3. METODOLOGIA E ARTICULAÇÃO	52
8.4. AS PARCERIAS E SERVIÇOS DE APOIO EXTERNO	53
8.5. AVALIAÇÃO	53
9. PARCERIAS ESTRATÉGICAS.....	54
PARTE II.....	55
1. MODELO PEDAGÓGICO - UM PARADIGMA CURRICULAR INOVADOR E INCLUSIVO	55
2. A ESTRUTURA MODULAR E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA	56
3. O PAPEL DO/A PROFESSOR/A E A CENTRALIDADE DO/A ALUNO/A	57
4. A INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	58
5. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO: FORMAÇÃO PARA A VIDA	58
6. AUTONOMIA, FLEXIBILIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO	59
7. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INOVAÇÃO EDUCATIVA	60
8. AVALIAÇÃO FORMATIVA E REFLEXIVA.....	61
MISSÃO, CULTURA, VISÃO E VALORES DA ESCOLA.....	62
SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE.....	63
PARTE III.....	68
PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO – MODELO DE EXCELÊNCIA (2025–2030)	70
PARTE IV	74
FICHA TÉCNICA, REFERÊNCIAS E FUNDAMENTAÇÃO	76
BIBLIOGRAFIA	77
REFERÊNCIAS LEGAIS E NORMATIVAS.....	77

Índice de tabelas

Tabela 1 Caracterização da População de alunos/as atual (histórico desde 2019)	14
Tabela 2 Organigrama	15
Tabela 3 Resultados do ciclo formativo 2016-2019 - Indicadores EQAVET	65
Tabela 4 Resultados do ciclo formativo 2017-2020 - Indicadores EQAVET	65
Tabela 5 Resultados do ciclo formativo 2018-2021 - Indicadores EQAVET	66
Tabela 6 Resultados do ciclo formativo 2019-2022 - Indicadores EQAVET	66
Tabela 7 Resultados do ciclo formativo 2020-2023 - Indicadores EQAVET	67

Glossário de Siglas

Sigla	Designação Completa
AEF	Área de Educação e Formação
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CAC	Comissão de Avaliação e Certificação
CEF	Cursos de Educação e Formação
CIM-TS	Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
CNQ	Catálogo Nacional de Qualificações
CQ	Centro Qualifica
DGEstE	Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
EECE	Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola
EFA	Educação e Formação de Adultos
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
ENEC	Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
EQAVET	European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
FMC	Formações Modulares Certificadas
GIAA	Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
INE	Instituto Nacional de Estatística
PAA	Plano Anual de Atividades
PAF	Prova de Avaliação Final
PAP	Prova de Aptidão Profissional
PEI	Plano Estratégico de Intervenção
PES	Plano de Educação para a Saúde
PIICIE-TS	Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Tâmega e Sousa
PLA	Português Língua de Acolhimento
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
QECRL	Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas
RTP	Relatório Técnico-Pedagógico
RVCC	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
SANQ	Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação
SPO	Serviço de Psicologia e Orientação
SPOEPIPT	Serviço de Psicologia, Orientação Escolar e Profissional, Inserção Profissional e Projetos Transnacionais

Sumário executivo

O *Projeto Educativo da Escola Profissional e Tecnológica Profensino* para o período 2025–2030 constitui o documento orientador da visão estratégica, pedagógica e organizacional da instituição, consolidando o seu compromisso com uma educação de qualidade, inclusiva, humanista e centrada nos/as alunos/as.

Alinhado com os referenciais nacionais e europeus – nomeadamente o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, o Quadro EQAVET e a *Carta da Qualidade da Rede de Escolas Associadas da UNESCO* – este projeto promove uma resposta formativa ajustada aos desafios contemporâneos e às necessidades do território.

A EPT Profensino afirma-se como escola europeísta, inovadora e comprometida com o desenvolvimento sustentável, a empregabilidade qualificada, a valorização da arte como linguagem educativa e a cidadania ativa e global. Com uma oferta formativa ancorada no diagnóstico do tecido socioeconómico da região do Tâmega e Sousa, a escola qualifica jovens e adultos/as através de percursos de excelência educativa. O modelo pedagógico centra-se no/a aluno/a, integrando metodologias ativas, tecnologias digitais, educação pelas artes, formação em contexto de trabalho e participação em programas como o Erasmus+, promovendo ambientes de aprendizagem seguros, colaborativos e criativos.

O Sistema de Garantia da Qualidade, implementado desde 2019 e validado com dois Selos de Conformidade EQAVET, assegura a monitorização dos processos e a melhoria contínua, através de uma lógica de corresponsabilização institucional. A sua execução é acompanhada por uma equipa de coordenação e comunicada com transparência à comunidade educativa e aos seus parceiros, tornando este projeto uma ferramenta de transformação orientada para uma escola dinâmica, ética, aberta ao mundo e promotora da dignidade, da excelência e da cidadania global.

Introdução

O *Projeto Educativo da Escola Profissional e Tecnológica Profensino* (EPT Profensino) constitui o documento orientador do desenvolvimento estratégico, pedagógico e organizacional da escola para o período de 2025 a 2030. Define os princípios, as opções, os objetivos e os compromissos assumidos por toda a comunidade educativa, no sentido de garantir um percurso formativo de elevada qualidade, inclusivo, humanista e ajustado às exigências de uma sociedade contemporânea e voltada para o futuro.

Num contexto de rápidas e profundas transformações – impulsionadas pela transição digital, pelos desafios demográficos, pelas mudanças ambientais e pela necessidade de uma maior justiça e coesão sociais – a EPT Profensino reafirma o seu papel enquanto agente educativo fundamental na formação integral de jovens e adultos/as. A escola compromete-se com a promoção da empregabilidade, da cidadania democrática e ativa, da valorização da arte como forma de expressão e conhecimento, e da aprendizagem ao longo da vida, contribuindo para a construção de uma sociedade mais sustentável, solidária e equitativa.

Enquanto escola integrante da *Rede de Escolas Associadas da UNESCO* e participante ativa no programa *Erasmus+*, a EPT Profensino promove uma educação centrada nos valores europeus de paz, cooperação, liberdade e inclusão, fomentando a internacionalização, o respeito pelos direitos humanos e o desenvolvimento de competências globais que capacitam os/as alunos/as para atuarem de forma crítica, criativa e responsável, tanto a nível local como global.

Este *Projeto Educativo* foi concebido de forma participada, reflexiva e alinhada com os princípios da melhoria contínua e da qualidade educativa. A sua construção assenta em fundamentos sólidos e em instrumentos de planeamento e avaliação reconhecidos, nomeadamente: o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*; o *Referencial EQAVET* de qualidade na formação profissional; os dados de *autoavaliação institucional* (inquéritos, relatórios internos, análise SWOT); e os contributos da comunidade educativa e dos seus parceiros estratégicos.

Assumindo a missão da EPT Profensino como uma escola centrada no/a aluno/a e promotora de competências técnicas, humanas e sociais, este projeto propõe-se: Promover o sucesso escolar com equidade; Reforçar a ligação ao tecido económico e social; Contribuir para o desenvolvimento local e regional sustentável; Promover a inclusão e a valorização da diversidade linguística e cultural.

Este documento concretiza-se em *eixos estratégicos claramente definidos* e em *planos de ação operacionais*, que integram metas realistas, mensuráveis e sujeitas a monitorização sistemática. Estes instrumentos de planeamento reforçam o compromisso da EPT Profensino com a melhoria contínua, a transparência organizacional e a excelência educativa, promovendo uma cultura de responsabilização partilhada, de colaboração e de tomada de decisão informada. A articulação entre diagnóstico, planeamento, ação e avaliação constitui, assim, uma matriz estruturante deste *Projeto Educativo*, assegurando a coerência entre a visão estratégica da escola, os princípios orientadores das políticas públicas de educação e formação, e os referenciais de qualidade nacionais e europeus, nomeadamente o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e o *Quadro EQAVET*.

Parte I

1. A EPT Profensino

A *Escola Profissional e Tecnológica Profensino* (EPT Profensino) foi fundada em 2016, afirmando-se como uma instituição de referência no panorama do ensino profissional e tecnológico na zona norte de Portugal. Desde a sua criação, tem vindo a consolidar uma identidade educativa marcada pela ética, inovação, profissionalismo e qualidade pedagógica, promovendo uma resposta formativa ajustada às necessidades do território. A sua ação estende-se à comunidade educativa e ao tecido económico e social do concelho de Penafiel e das regiões adjacentes, contribuindo para o desenvolvimento local e regional, bem como para a valorização dos percursos de qualificação de jovens e adultos/as.

Em 2025, a EPT Profensino reafirma o seu compromisso com a formação de excelência, preparando os/as alunos/as para os desafios complexos e interdependentes do mundo contemporâneo. Este compromisso concretiza-se numa oferta formativa alinhada com as exigências do mercado de trabalho, os imperativos da transição digital e ecológica, e os valores da cidadania democrática, da inclusão e da justiça social.

2. Caraterização

2.1. Caraterização do meio envolvente

Contexto Geográfico e Demográfico: O concelho de Penafiel, onde se localiza a EPT Profensino, insere-se numa região historicamente marcada pela presença de indústrias transformadoras, com especial destaque para os setores da metalomecânica, manutenção industrial e serviços pós-venda automóvel. A forte implantação de oficinas de reparação automóvel e empresas especializadas em manutenção de equipamentos e gestão de frotas reflete um ecossistema económico com elevado potencial para a empregabilidade e para a formação técnica especializada.

A localização estratégica de Penafiel, junto a importantes eixos rodoviários (nomeadamente a A4 e a A41), facilita o acesso a clientes, fornecedores e empresas de logística, reforçando a pertinência das qualificações nas áreas da Mecatrónica Automóvel e da Gestão de Frotas. Paralelamente, o dinamismo comercial do concelho, conjugado com uma aposta crescente na inovação digital e nos

serviços personalizados, cria um contexto favorável à formação profissional nos domínios da Estética e da Comunicação e Serviço Digital.

Estes setores traduzem as necessidades do tecido económico local e regional, e oferecem oportunidades concretas de inserção profissional e de desenvolvimento sustentável. Neste enquadramento, a EPT Profensino assume-se como um agente catalisador da qualificação dos/as jovens e adultos/as, contribuindo ativamente para o fortalecimento da coesão territorial, o combate às desigualdades e a promoção do progresso socioeconómico.

A Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (CIM-TS), da qual Penafiel faz parte, é composta por 11 municípios: Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende. Este território, com uma área aproximada de 1.831 km² (equivalente a 8,6% da região Norte), acolhe uma população de 408.637 habitantes, segundo os Censos de 2021.

Um dos elementos distintivos da região, tanto no contexto regional como nacional, é a sua relativa juventude demográfica. Em 2021, a proporção de jovens entre os 0 e os 14 anos ascendia a 12,75%, valor superior à média da região Norte (12,27%) e próximo da média nacional (12,87%). Em contrapartida, a população com 65 ou mais anos representava 19,1% no Tâmega e Sousa, valor inferior ao registado na região Norte (22,6%) e em Portugal (23,4%).

A CIM do Tâmega e Sousa caracteriza-se por uma forte identidade territorial, sustentada numa economia diversificada que integra os setores industrial, agrícola e de serviços. A riqueza paisagística e os recursos naturais da região constituem um importante ativo para o turismo, o empreendedorismo e o desenvolvimento local, criando condições propícias à inovação social e à valorização de percursos formativos diferenciadores.

Público-Alvo: A EPT Profensino acolhe jovens e adultos/as da região do Tâmega e Sousa que procuram percursos de formação profissionalizantes ajustados às dinâmicas e aos setores estratégicos do território. A sua ação dirige-se a um público diversificado — incluindo jovens em transição escolar, adultos/as em processos de reconversão ou requalificação profissional, bem como membros de comunidades migrantes — afirmando-se como um espaço educativo de inclusão, inovação e articulação ativa com o mercado de trabalho regional, nacional e europeu.

No contexto da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (CIM-TS), a educação enfrenta ainda desafios relevantes, dos quais se destaca o abandono e o insucesso escolar, fatores que comprometem o desenvolvimento de competências essenciais e condicionam as oportunidades futuras dos/as jovens — em termos de empregabilidade, rendimentos, participação cívica e autoestima.

Com o intuito de enfrentar esta realidade, a CIM-TS concebeu e implementou o Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Tâmega e Sousa (PIICIE-TS), enquanto instrumento estratégico de ação educativa. Este plano integra um referencial orientador e um conjunto articulado de medidas e projetos, visando a redução substancial — e, idealmente, a eliminação — do abandono escolar precoce, promovendo a permanência de todas as crianças e jovens no sistema educativo.

Entre os pontos fortes identificados no PIICIE-TS para a região do Tâmega e Sousa, destacam-se o progresso significativo nos níveis de escolarização nas últimas décadas e a aposta sustentada na frequência de cursos profissionais. O ensino profissional tem sido reconhecido como um vetor estratégico de desenvolvimento regional, e a sua valorização tem contribuído para aproximar o território da meta europeia de alcançar 50% de jovens em idade escolar matriculados em ofertas de formação profissional.

Os dados demonstram que o ensino profissional não constitui uma escolha de segunda linha; pelo contrário, apresenta vantagens concretas ao nível da empregabilidade e da valorização salarial, contribuindo para a sua crescente credibilização social. No caso da região do Tâmega e Sousa, a valorização do ensino profissional é reforçada por diversas oportunidades estruturais, entre as quais se destacam:

- A existência de um tecido empresarial diversificado, com potencial para acolher estágios e experiências de formação em contexto real de trabalho;
- A juventude relativa da população residente;
- A articulação com múltiplas entidades parceiras, públicas e privadas;
- Uma economia regional com forte tradição industrial, orientação exportadora e capacidade empreendedora;
- A valorização crescente das políticas de educação e formação no quadro da Estratégia Europeia 2030.

Neste contexto, a EPT Profensino desempenha um papel fundamental na qualificação de recursos humanos, contribuindo não apenas para o sucesso educativo dos/as seus/suas alunos/as, mas também para a coesão social, a empregabilidade qualificada e o desenvolvimento sustentável da região.

Fatores Socioeconómicos: A região do Tâmega e Sousa caracteriza-se por um contexto socioeconómico desafiante, evidenciado por índices de escolaridade historicamente abaixo da média nacional e por taxas de desemprego que afetam de forma particular os/as jovens e as populações em situação de maior vulnerabilidade social. Estas desigualdades estruturais têm impacto direto nas trajetórias de qualificação, na mobilidade social e no acesso equitativo a oportunidades educativas e profissionais.

Apesar desses constrangimentos, o território evidencia também importantes potencialidades. O dinamismo do setor industrial — com destaque para os ramos dos têxteis, calçado, mobiliário e metalomecânica —, bem como o crescimento gradual do setor terciário, constituem fatores de resiliência económica e de abertura a novas áreas de especialização e inovação. A forte tradição exportadora e o empreendedorismo local conferem à região uma identidade produtiva que deve ser reconhecida, atualizada e reforçada.

Neste enquadramento, a formação profissional assume um papel estratégico enquanto motor de transformação socioeconómica. Ao promover a qualificação da população, em especial dos/as jovens, e ao articular-se com o tecido empresarial, a formação profissional contribui para o desenvolvimento económico sustentável, a modernização dos setores produtivos e o reforço da coesão territorial. A EPT Profensino posiciona-se, assim, como uma instituição catalisadora de oportunidades, promovendo respostas formativas ajustadas às exigências do território e alinhadas com os objetivos da *Estratégia Europeia 2030* e do *Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)*.

Contexto empresarial: O tecido empresarial da região do Tâmega e Sousa (TS), à semelhança do panorama nacional, é composto predominantemente por empresas de pequena dimensão, com especial incidência nas microempresas. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2018, das 40.071 empresas registadas na sub-região, 93,52% eram microempresas, com menos de 10 trabalhadores/as. Em contraste, existiam apenas 13 grandes empresas, das quais cinco se localizavam no concelho de Penafiel, evidenciando uma concentração significativa neste território.

O Tâmega e Sousa apresenta, contudo, um conjunto expressivo de vantagens competitivas: a proximidade aos principais centros urbanos do litoral, boas acessibilidades rodoviárias, uma população relativamente jovem, e uma forte tradição industrial e exportadora. Este enquadramento favorece um modelo de desenvolvimento económico regional assente no crescimento inteligente e na valorização dos recursos locais. Em 2022, este dinamismo refletiu-se num aumento de 19,3% no volume de exportações em relação ao ano anterior, atingindo os 2.028 milhões de euros.

O *Manual para a Competitividade e Inovação do Tâmega e Sousa* (2020) define como objetivo central o aumento da competitividade dos setores estratégicos da sub-região até 2030. Entre os setores com maior potencial de crescimento, destaca-se o *Turismo*, impulsionado pela riqueza do património natural, arquitetónico e cultural da região. A promoção integrada do turismo, em articulação com entidades como o Turismo de Portugal e a região Porto e Norte, tem vindo a ganhar expressão. Penafiel lidera o número de empresas ligadas às atividades turísticas na CIM-TS (510), seguido de Amarante (420), Paços de Ferreira (402) e Felgueiras (363).

Outro setor considerado estratégico é o *automóvel*, particularmente relevante para a EPT Profensino, que oferece formação na área da Mecatrónica Automóvel. A crescente digitalização dos veículos e a introdução progressiva de tecnologias como veículos autónomos, sistemas eletrónicos avançados, e soluções de e-mobility têm redefinido o setor. Estes avanços criam novas exigências em termos de qualificação de técnicos/as, nomeadamente nas áreas de eletrónica, software, diagnóstico e manutenção inteligente. A transição energética e a sustentabilidade ambiental assumem, igualmente, um papel central, promovendo práticas industriais mais eficientes, com menor impacto ecológico e maior capacidade de reutilização de materiais.

Paralelamente, a digitalização da economia está a acelerar, com impacto transversal em vários setores de atividade. O crescimento do *e-commerce* e o desenvolvimento de soluções digitais — como a visualização de produtos em realidade aumentada ou a automação da experiência de compra — demonstram a necessidade crescente de competências digitais, tanto no setor da produção como no dos serviços. Neste contexto, o *capital humano* torna-se um fator estratégico de longo prazo, sendo essencial para responder aos desafios da Indústria 4.0 e para assegurar a capacidade de inovação e adaptação das empresas.

Em síntese, o tecido empresarial da CIM do Tâmega e Sousa distingue-se pela sua resiliência e especialização em setores industriais tradicionais fortemente exportadores, como a *metalomecânica*, a

indústria automóvel, o calçado, o têxtil e o mobiliário. Estes setores mantêm uma elevada capacidade de inovação, adaptabilidade e resposta aos mercados internacionais, sendo fundamentais para a empregabilidade qualificada dos/as alunos/as da EPT Profensino. A região encontra-se em processo de transição económica, com um forte investimento na modernização tecnológica, na digitalização e na criação de um ecossistema favorável ao empreendedorismo e à internacionalização. Os municípios da CIM-TS têm desenvolvido estratégias colaborativas para reforçar a atratividade do território, consolidando uma identidade produtiva que alia tradição industrial a um crescente potencial de transformação económica e tecnológica.

2.2. Caracterização da População de alunos/as atual (histórico desde 2019)

Desde o ano letivo de 2019/2020, a Escola Profissional e Tecnológica Profensino tem vindo a registar uma transformação significativa no perfil da sua população discente, resultado da evolução da sua oferta formativa e da dinâmica socioeconómica e geográfica da região do Tâmega e Sousa. Localizada em Penafiel, a EPT Profensino afirma-se como uma referência regional no ensino profissional, acolhendo maioritariamente alunos/as provenientes dos concelhos vizinhos, o que reforça a sua relevância territorial e a sua capacidade de resposta formativa ajustada às necessidades locais.

Ao longo dos últimos seis anos, a instituição desenvolveu uma reestruturação progressiva dos percursos educativos disponibilizados. No ano letivo de 2019/2020, coexistiam Cursos de Educação e Formação (CEF) e Cursos Profissionais (CP), num total de nove turmas. Nesse mesmo ano, a escola procedeu à diversificação da sua oferta com a introdução dos cursos de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel e Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-Estar. Em 2020/2021, manteve-se o número de turmas, com um reforço da aposta nos cursos profissionais e a abertura do curso de Esteticista.

A partir de 2021/2022, a EPT Profensino passou a dedicar-se exclusivamente ao ensino de cursos profissionais de nível IV, estabilizando a sua resposta com nove turmas por ano até 2023/2024. No presente ano letivo (2024/2025), verifica-se uma expansão da capacidade formativa, com a abertura de duas novas turmas, totalizando onze, e a introdução do curso de Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital, ilustrando a contínua adaptação da escola às exigências do mercado de trabalho e às tendências emergentes nas áreas da comunicação e do digital.

Em termos de procura, a escola registou uma ligeira quebra no número de matrículas entre 2019 e 2021 (de 150 para 124 alunos/as), seguindo-se uma recuperação progressiva e sustentada. No final

do ano letivo de 2023/2024, a instituição voltou a atingir os 150 alunos/as, encerrando o ano com um total de 157 estudantes. Paralelamente, a taxa de desistência sofreu uma redução muito significativa, passando de 24,7% em 2019/2020 para apenas 3,3% em 2023/2024, revelando uma maior permanência, envolvimento e compromisso dos/as alunos/as com os seus percursos educativos.

A diversidade sociocultural da comunidade escolar tem vindo igualmente a intensificar-se. Destaca-se, neste domínio, a integração de alunos/as oriundos/as de São Tomé e Príncipe, no âmbito de um protocolo de cooperação com o Governo deste país, que tem enriquecido o ambiente escolar e promovido experiências interculturais, reforçando o papel da escola enquanto espaço de convivência, inclusão e valorização da diversidade.

Outro elemento a salientar prende-se com a progressiva diminuição da idade média dos/as alunos/as, atualmente maioritariamente concentrada entre os 14 e os 15 anos. Esta tendência evidencia o crescente reconhecimento do ensino profissional como uma opção educativa de primeira linha, capaz de proporcionar percursos de formação técnica, humana e cidadã desde as idades mais precoces.

Entre os cursos com maior procura destacam-se os de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel e Esteticista, evidenciando a atratividade destas formações e a sua adequação às necessidades do tecido empresarial e social da região.

Ano Letivo	Tipologia/ Nome Curso	Nº Turmas	Nº alunos/as (início do ano letivo)	Nº alunos/as (fim do ano letivo)
2019/2020	CEF 2- Operador/a de Logística	9	150	113
	CEF 2- Operador/a de Eletrónica e Domótica			
	CP- Animação em Turismo			
	CP- Eletrónica, Automação e Computadores			
	CP- Instalações Elétricas			
	CP- Massagem de Estética e Bem-Estar			
	CP- Mecatrónica Automóvel			
2020/2021	CEF 2- Operador/a de Eletrónica e Domótica	9	124	115
	CP- Animação em Turismo			
	CP- Eletrónica, Automação e Computadores			
	CP- Instalações Elétricas			
	CP- Massagem de Estética e Bem-Estar			
	CP- Mecatrónica Automóvel			
	CP-Esteticista			
2021/2022	CP- Massagem de Estética e Bem-Estar	9	141	131
	CP- Mecatrónica Automóvel			
	CP-Esteticista			
2022/2023	CP- Mecatrónica Automóvel	9	146	138
	CP-Esteticista			
2023/2024	CP-Mecatrónica Automóvel	9	150	157
	CP-Esteticista			
2024/2025	CP-Mecatrónica Automóvel	11	185	174
	CP-Esteticista			
	CP- Comunicação e Serviço Digital			

Tabela 1 Caracterização da População de alunos/as atual (histórico desde 2019)

3. Recursos e capacidades

3.1. Estrutura organizacional

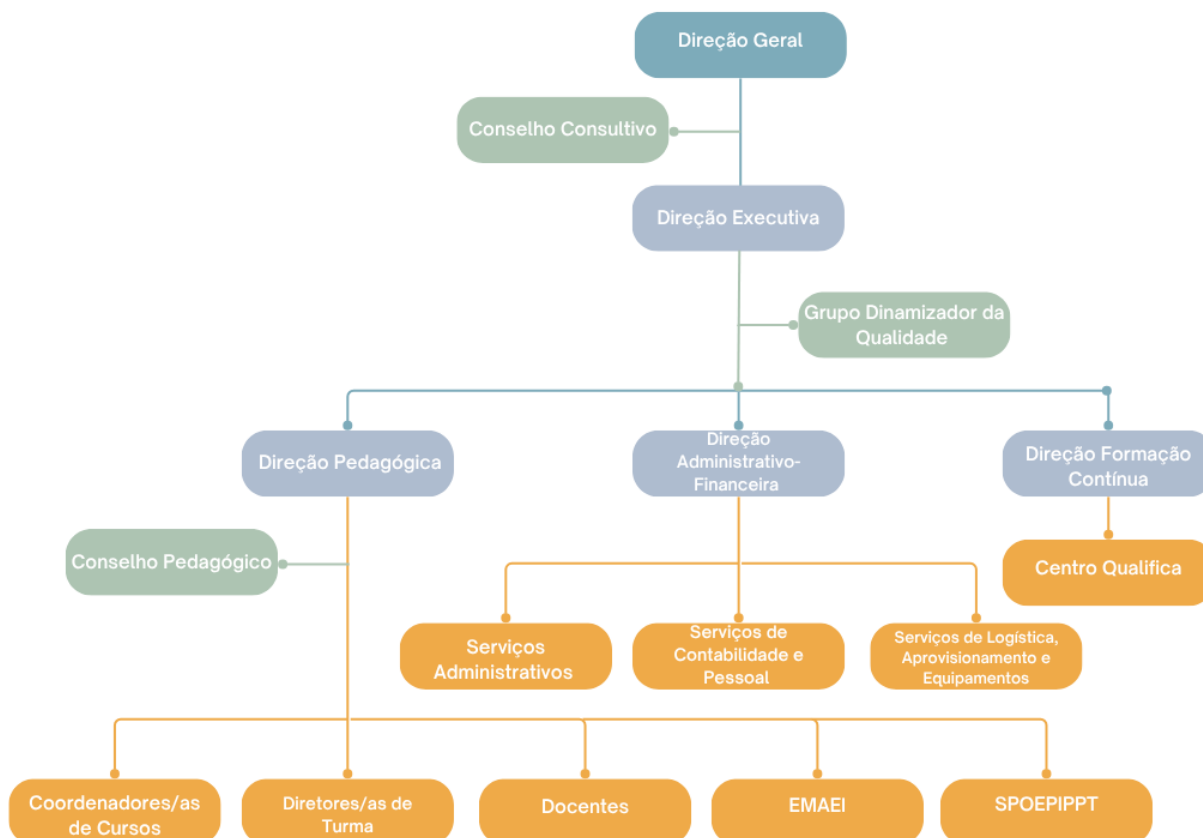


Tabela 2 Organigrama

3.2. Infraestruturas ao serviço da escola

A EPT Profensino dispõe de salas práticas devidamente equipadas, concebidas para dar resposta aos perfis de formação específicos de cada curso. Estes espaços técnicos e laboratoriais estão adaptados às exigências curriculares das diferentes áreas profissionais, possibilitando uma aprendizagem contextualizada, segura e de elevada qualidade.

As salas de aula teóricas estão igualmente dotadas de todos os recursos pedagógicos e tecnológicos necessários ao desenvolvimento de metodologias diversificadas, inclusivas e centradas no/a aluno/a. A sua organização e funcionalidade permitem a implementação de práticas educativas

inovadoras e colaborativas, promovendo ambientes de aprendizagem estimulantes e adaptados às necessidades de todos/as os/as alunos/as.

Do ponto de vista técnico e pedagógico, os espaços formativos da escola apresentam dimensões adequadas, bem como condições ambientais favoráveis — nomeadamente em termos de iluminação, temperatura, ventilação e isolamento acústico — garantindo o bem-estar e a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Os espaços físicos foram alvo de recente intervenção e incluem:

- Salas de aula;
- Centro de recursos com sala de informática e multimédia;
- Biblioteca;
- Laboratório de físico-química;
- Salas teórico-prática para atividades oficiais;
- Sala de professores/as;
- Sala de coordenadores/as de cursos;
- Espaço pedagógico de convívio para alunos/as, incluindo cantina, refeitório e bar;
- Gabinete de psicologia e orientação educativa e profissional;
- Secretaria e arquivo;
- Gabinetes da direção pedagógica e executiva;
- Sala de reuniões.

3.3. Stakeholders sua caracterização

Os stakeholders da EPT Profensino desempenham um papel estratégico na concretização da missão da escola, colaborando ativamente em múltiplas dimensões — pedagógica, organizacional, social e profissional. A sua participação reforça a construção de uma comunidade educativa aberta, partilhada e orientada para a melhoria contínua. Abaixo caracteriza-se cada um dos principais grupos de stakeholders:

Famílias dos/as Alunos/as

As famílias constituem parceiros fundamentais no processo educativo, fornecendo suporte emocional, motivacional e, muitas vezes, logístico e financeiro aos/às alunos/as. A EPT Profensino

valoriza a corresponsabilização entre escola e famílias, promovendo uma comunicação próxima, regular e eficaz com os/as encarregados/as de educação. São realizadas reuniões periódicas, eventos escolares e momentos de partilha que visam fortalecer o envolvimento parental e o acompanhamento dos percursos formativos.

Empresas Locais, Nacionais e Internacionais

As parcerias com o tecido empresarial — quer regional, quer em contextos nacionais e internacionais — são determinantes para o sucesso da formação profissional. Estas entidades acolhem alunos/as em estágios curriculares, colaboram na conceção e atualização de referenciais técnico-profissionais, e contribuem para a adequação da oferta formativa às necessidades atuais e futuras do mercado de trabalho. As empresas são também atores centrais no processo de transição dos/as alunos/as para a vida ativa e no reforço da empregabilidade regional.

Alunos/as e Antigos/as Alunos/as

Os/as alunos/as estão no centro da missão educativa da Profensino. A sua participação ativa no processo de ensino-aprendizagem, na vida escolar e nas atividades de cidadania é encorajada e valorizada. Os/as antigos/as alunos/as, por sua vez, representam uma fonte privilegiada de informação para a avaliação do impacto formativo da escola. O seu testemunho e percurso profissional são indicadores relevantes de qualidade, servindo de inspiração e referência para as novas gerações.

Staff Docente e Não Docente

Professores/as, formadores/as, técnicos/as especializados/as, assistentes operacionais e colaboradores/as administrativos/as constituem o núcleo operativo da instituição. O seu compromisso com a excelência, a inclusão, a ética profissional e a inovação pedagógica garante a criação de ambientes educativos motivadores, seguros e eficazes. A valorização das suas competências e a promoção do trabalho colaborativo são dimensões prioritárias para a sustentabilidade organizacional e a qualidade do serviço educativo prestado.

4. Oferta formativa

A necessidade de adequar a oferta educativa da EPT Profensino à realidade socioeconómica dos concelhos que integram a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (CIM-TS) — área geográfica

de atuação prioritária da escola — implicou a realização de um rigoroso processo de diagnóstico e planeamento estratégico.

Partindo de uma leitura aprofundada das necessidades formativas e dos setores estratégicos do concelho de Penafiel e da região do Tâmega e Sousa, a EPT Profensino definiu uma oferta educativa dinâmica, ajustada às exigências de qualificação locais e regionais e orientada para a promoção da empregabilidade dos/as seus/suas alunos/as.

Este processo de definição da oferta formativa assentou num trabalho sistemático de auscultação, análise e validação, conduzido ao longo de vários meses e envolvendo cerca de 250 entidades protocoladas. Entre as principais ações realizadas, destacam-se:

- A dinamização de reuniões com entidades de educação e formação da região;
- A participação no Plano Integrado de Combate ao Abandono Escolar Precoce e Promoção do Sucesso Educativo, promovido pela CIM-TS;
- A colaboração ativa nas reuniões do Conselho Municipal de Educação de Penafiel;
- A aplicação de inquéritos e o levantamento de necessidades junto de uma ampla rede de stakeholders, incluindo agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas, o Centro de Emprego de Penafiel, entidades formadoras, autarquias, associações, empresas cooperantes e outras instituições da comunidade educativa;
- A participação nas reuniões da Rede de Oferta Formativa, coordenadas pela DGEstE;
- A partilha de experiências com outras escolas profissionais da região;
- A auscultação do Conselho Consultivo da Escola, órgão composto por representantes do tecido económico, social, cultural e autárquico da região.

Este processo foi, ainda, orientado por diversos referenciais estratégicos nacionais e regionais, entre os quais se destacam:

- A Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Norte (RIS3), que identifica como domínios prioritários o capital simbólico, as tecnologias e serviços do turismo, as indústrias da mobilidade e ambiente, e os serviços de logística;
- O Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ) para a CIM-TS;
- As deliberações das redes de concertação da oferta formativa entre escolas da comunidade intermunicipal.

A EPT Profensino valoriza fortemente o envolvimento das entidades empregadoras na vida da escola, reconhecendo o seu contributo para a adequação da formação às exigências reais do mercado de trabalho. Neste sentido, tem promovido diversas iniciativas com impacto direto nos percursos formativos dos/as alunos/as, nomeadamente:

- A participação em eventos ligados ao empreendedorismo, inovação e empregabilidade, como feiras de formação e de emprego;
- A realização de diagnósticos de qualificações e necessidades formativas, em articulação com o tecido empresarial local;
- A promoção da formação em contexto de trabalho, através do acolhimento de alunos/as em empresas cooperantes;
- A dinamização de programas como “Projeto Carreira”, que aproximam os/as alunos/as de modelos de referência e histórias de sucesso profissional;
- A realização de sessões externas de informação escolar e profissional, em articulação com outras instituições;
- A organização de visitas de estudo regulares a empresas e instituições relevantes da região do Vale do Sousa e da Área Metropolitana do Porto;
- A participação ativa em programas europeus, como o Erasmus+, no qual a EPT Profensino possui já experiência consolidada (com quatro candidaturas executadas), e o projeto eTwinning, no qual a escola participa desde há vários anos.

A atividade educativa e formativa da EPT Profensino decorre nos termos do *Decreto-Lei n.º 92/2014*, de 20 de junho, com as alterações introduzidas pela *Lei n.º 69/2015*, de 16 de julho, e da *Autorização de Funcionamento n.º 189*, emitida pelo Ministério da Educação, através da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE).

A escola ministra cursos integrados no *Sistema Nacional de Qualificações* e no *Quadro Nacional de Qualificações*, oferecendo percursos que conduzem a certificações de nível básico (nível II) e secundário (nível IV). Os/as alunos/as que concluem com sucesso os *Cursos de Educação e Formação (CEF)* obtêm uma certificação de nível 2; aqueles/as que concluem *Cursos Profissionais* obtêm certificação de nível 4.

Paralelamente, a EPT Profensino desenvolve uma oferta formativa diversificada, de natureza vocacional, profissionalizante e de especialização, sempre em conformidade com as diretrizes legais em vigor e com as dinâmicas do território.

No presente ano letivo (2024/2025), destacam-se, na oferta formativa, as seguintes áreas de educação e formação (AEF):

- AEF 525 – Construção e Reparação de Veículos a Motor
- AEF 815 – Cuidados de Beleza
- AEF 341 – Comércio

Estas áreas correspondem diretamente às necessidades identificadas no diagnóstico territorial e no tecido empresarial da região, estando alinhadas com as prioridades estabelecidas no SANQ para a CIM do Tâmega e Sousa.

Com o objetivo de aumentar as qualificações e promover uma formação sólida, contextualizada e orientada para as exigências do mundo profissional, a EPT Profensino está também habilitada a desenvolver programas personalizados de formação para empresas e outras entidades empregadoras, disponibilizando uma oferta adaptável e diversificada, em resposta às necessidades emergentes do setor produtivo.

FORMAÇÃO INICIAL

Cursos Profissionais

A formação inicial no âmbito do ensino secundário de dupla certificação constitui o eixo central de intervenção da EPT Profensino, mobilizando um número significativo de alunos/as, professores/as e entidades parceiras. Os *Cursos Profissionais* são percursos integrados no *Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)* e estão regulamentados pelo *Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho*, e pela *Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto*. Estes cursos conduzem à **dupla certificação**, conferindo simultaneamente uma qualificação profissional de nível 4 do *Quadro Nacional de Qualificações* e a conclusão do nível secundário de educação.

A estrutura curricular dos cursos profissionais está organizada em quatro componentes de formação:

- **Formação Sociocultural** — que visa o desenvolvimento da consciência cívica, social, ética e cultural dos/as alunos/as;
- **Formação Científica** — orientada para a aquisição de conhecimentos teóricos transversais e de suporte à área técnica;
- **Formação Tecnológica** — centrada na aprendizagem de conteúdos técnicos e práticos diretamente relacionados com o perfil profissional visado;
- **Formação em Contexto de Trabalho (FCT)** — realizada em empresas ou outras organizações, proporcionando aos/às alunos/as uma experiência real e estruturada no ambiente profissional.

A componente tecnológica possui uma organização modular, permitindo uma progressão flexível e personalizada, com métodos específicos de ensino-aprendizagem e avaliação, ajustados ao ritmo individual de cada aluno/a.

O percurso formativo culmina na Prova de Aptidão Profissional (PAP) — um projeto final de carácter transdisciplinar, que integra conhecimentos adquiridos ao longo da formação e é desenvolvido em articulação com um contexto profissional real. A PAP é apresentada e defendida publicamente perante um júri, representando um momento-chave de validação das competências técnicas, científicas, sociais e empreendedoras dos/as alunos/as.

A EPT Profensino atribui grande importância à articulação com o tecido empresarial local e regional, promovendo uma abordagem pedagógica assente na empregabilidade, na proximidade ao contexto de trabalho e na valorização da aprendizagem experiencial.

Atualmente, a escola dispõe de Autorização de Funcionamento para ministrar os seguintes *Cursos Profissionais de Nível 4*:

- Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores
- Técnico/a de Instalações Elétricas
- Técnico/a de Vendas
- Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital
- Técnico/a em Animação de Turismo
- Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-Estar
- Técnico/a de Mecatrónica Automóvel

- Técnico/a de Reparação e Pintura de Carroçarias
- Técnico/a de Fotografia
- Técnico/a de Ação Educativa
- Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade
- Animador/a Sociocultural
- Esteticista
- Técnico/a de Logística
- Técnico/a de Gestão de Produção de Calçado e de Marroquinaria

Estes cursos refletem a estratégia formativa da escola, fortemente ancorada nas necessidades do território, nas dinâmicas do setor produtivo e nos princípios de inclusão, excelência e inovação educativa.

Cursos de Educação e Formação (CEF)

Os *Cursos de Educação e Formação (CEF)* constituem um percurso formativo de nível básico, integrado no *Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)*, que conduz à **dupla certificação** — escolar (nível 2) e profissional — e está vocacionado para jovens em risco de abandono ou insucesso escolar. Estes cursos visam o desenvolvimento de competências sociais, científicas e técnicas, promovendo a aquisição de conhecimentos fundamentais para o exercício de uma atividade profissional e permitindo, simultaneamente, a conclusão do ensino básico e o prosseguimento de estudos ao nível do ensino secundário.

Os CEF estão regulados pelo *Despacho Conjunto n.º 453/2004, de 27 de julho*, na sua redação atual, e podem ter a duração de um ano (Tipo 3) ou dois anos (Tipo 2), consoante o nível de escolaridade de ingresso do/a aluno/a. A sua organização curricular compreende quatro componentes de formação:

- **Formação Sociocultural** – desenvolvimento de competências transversais, cívicas e relacionais;
- **Formação Científica** – consolidação de saberes fundamentais em áreas como a matemática e as ciências;
- **Formação Tecnológica** – aquisição de competências técnicas específicas, estruturadas em unidades de formação de curta duração (UFCD);
- **Formação Prática** – experiências em contexto real ou simulado, em articulação com o perfil profissional de saída.

O percurso culmina com a realização da Prova de Avaliação Final (PAF), um projeto aplicado e integrador, apresentado e defendido perante um júri, no qual os/as alunos/as devem demonstrar os conhecimentos e competências adquiridos ao longo da formação.

Embora a EPT Profensino não desenvolva atualmente CEF — não tendo existido turmas em funcionamento desde o ano letivo 2019/2020 —, mantém Autorização de Funcionamento para os seguintes cursos:

- T2 Cuidador/a de Crianças e Jovens
- T2 Eletricista de Instalações
- T2 Instalador/a e Reparador/a de Computadores
- T3 Operador/a de Eletrónica / Computadores
- T2 Operador/a de Fotografia
- T2 Assistente Familiar e Apoio à Comunidade

Considerando os indicadores nacionais de insucesso e abandono escolar, e estando a elegibilidade para matrícula nestes cursos dependente de critérios específicos (nomeadamente o número de retenções nos percursos escolares), não se prevê, a curto prazo, a reativação destas ofertas formativas. No entanto, a escola mantém a sua capacidade instalada e os recursos humanos e materiais necessários para a sua eventual implementação, caso se verifique um ajustamento da procura ou uma reconfiguração das políticas educativas nacionais.

FORMAÇÃO CONTÍNUA

A EPT Profensino, através do seu *Centro Qualifica*, desempenha um papel estratégico na promoção da qualificação e valorização de competências da população adulta ativa, alinhando-se com os objetivos nacionais e europeus definidos no *Plano de Ação do PEDS (PAPEDS)* e no *Programa Operacional Pessoas 2030*. Estas iniciativas têm como finalidade não só o reforço das competências escolares e profissionais dos/as adultos/as, mas também o contributo para o desenvolvimento económico, social e humano das comunidades.

Os percursos de qualificação ao longo da vida permitem aos/às adultos/as obter certificações escolares de nível básico (4.º, 6.º ou 9.º ano), de nível secundário (12.º ano), ou certificações profissionais de nível 2 ou 4, em função das necessidades, perfis e projetos de vida dos/as formandos/as.

O *Centro Qualifica (CQ)* da EPT Profensino obteve autorização de funcionamento através do *Despacho n.º 7534/2017, de 2 de agosto*, e está inserido na estrutura organizacional da escola, com direção designada pela entidade promotora, de acordo com o *Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho*. A sua intervenção é desenvolvida com base no *Plano Estratégico de Intervenção (PEI)*, orientando-se pelos princípios estabelecidos pela *Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, I.P.)*, nomeadamente pela *Carta da Qualidade dos Centros Qualifica (2022)*, e em conformidade com a *Portaria n.º 61/2022* e a *Portaria n.º 62/2022*, ambas de 31 de janeiro.

A organização e gestão do CQ da EPT Profensino assenta nos seguintes princípios orientadores:

- Abertura e flexibilidade face aos perfis dos/as adultos/as candidatos/as;
- Confidencialidade e respeito pela diversidade dos percursos de vida;
- Gestão por objetivos, com enfoque na eficácia e qualidade do serviço prestado;
- Trabalho colaborativo em equipa multidisciplinar;
- Adequação dos horários e metodologias às necessidades específicas de adultos/as com idade igual ou superior a 18 anos (e, excecionalmente, de jovens não inseridos em percursos escolares ou formativos);
- Melhoria contínua e monitorização sistemática da satisfação dos públicos;
- Inovação metodológica e desenvolvimento de redes de parceria;
- Adoção de mecanismos consistentes de autoavaliação e heteroavaliação;
- Planeamento atempado dos instrumentos de gestão (PEI, relatórios de atividades e planos de ação).

Atividades e Missão do Centro Qualifica

O *Centro Qualifica* da EPT Profensino é responsável por um conjunto articulado de atividades orientadas para a qualificação efetiva da população adulta, assegurando um acompanhamento personalizado, integrador e centrado nos perfis individuais dos/as formandos/as. A sua ação pauta-se por elevados padrões de qualidade e por uma lógica de proximidade, flexibilidade e valorização de percursos pessoais e profissionais diversificados.

Entre as principais responsabilidades do CQ da EPT Profensino destacam-se:

- Desenvolver atividades de orientação, diagnóstico, encaminhamento, reconhecimento, validação e certificação de competências;

- Aplicar os princípios da Carta da Qualidade dos Centros Qualifica, assegurando a prestação de um serviço público de excelência;
- Promover a conclusão dos percursos e a certificação total dos/as adultos/as, sempre que possível;
- Acompanhar de forma contínua os/as candidatos/as desde a inscrição até à certificação, mesmo quando o percurso decorre em articulação com entidades formadoras parceiras;
- Elaborar e atualizar o Plano Estratégico de Intervenção (PEI), bem como os respetivos relatórios de atividades, assegurando o cumprimento dos objetivos contratualizados com a ANQEP;
- Contribuir para a construção de redes de cooperação territorial e setorial, articulando-se com autarquias, associações, entidades empregadoras e instituições educativas e formativas.

Nos termos da *Portaria n.º 62/2022, de 31 de janeiro*, os Centros Qualifica devem assumir como missão central a qualificação de adultos/as, com base na complementaridade entre o Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) e a frequência de formações certificadas, ajustadas às necessidades e aos perfis de cada pessoa.

Este novo enquadramento normativo reforça a autonomia, a responsabilização e a capacidade de adaptação dos Centros, incentivando a superação de modelos rígidos e segmentados, e promovendo intervenções mais ágeis, integradas e contextualizadas. O trabalho de proximidade com os públicos-alvo, sustentado na constituição de redes de parceria locais e setoriais, é central para garantir eficácia e pertinência às respostas formativas.

Ao reforçar a sua atuação junto de públicos com percursos de qualificação incompletos, o *Centro Qualifica da EPT Profensino* contribui ativamente para a construção de uma sociedade mais equitativa, coesa, qualificada e resiliente, preparada para os desafios da digitalização, da transição ecológica, da inovação tecnológica e da aprendizagem ao longo da vida.

Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)

Um dos pilares estratégicos do *Centro Qualifica* da EPT Profensino é o desenvolvimento de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). Este processo permite reconhecer as aprendizagens adquiridas por adultos/as ao longo da vida, em diversos contextos — formais, não formais e informais —, desde que estas resultem na aquisição de conhecimentos e competências relevantes para efeitos de qualificação escolar e/ou profissional.

O processo de RVCC enquadra-se na lógica da aprendizagem ao longo da vida e valoriza os saberes construídos em experiências pessoais, sociais e profissionais, constituindo uma via essencial para promover a qualificação da população adulta, a empregabilidade e a valorização dos percursos de vida.

De acordo com a regulamentação em vigor (*Portaria n.º 62/2022*), o processo de RVCC implica a obrigatoriedade de frequência de, no mínimo, 50 horas de formação complementar certificada, ajustada ao perfil individual de cada candidato/a. Esta formação pode assumir diferentes formatos e é articulada com o percurso de reconhecimento de competências, contribuindo para o reforço das áreas menos consolidadas.

O processo de RVCC desenvolve-se ao longo de um conjunto de sessões acompanhadas por equipas técnicas multidisciplinares, compostas por orientadores/as, profissionais de diagnóstico, formadores/as e validadores/as, que asseguram a mediação pedagógica e a condução técnico-metodológica do percurso.

A estrutura do processo está organizada em três fases principais:

1. **Identificação e valorização de competências** adquiridas ao longo da vida;
2. **Avaliação e validação de competências**, com base em referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações;
3. **Certificação parcial ou total** das competências, mediante apresentação e apreciação de evidências em júri, no caso de certificação total.

Existem dois tipos de processos de RVCC:

- **RVCC Escolar:** dirigido à obtenção de certificação escolar de nível básico (4.º, 6.º ou 9.º ano) ou de nível secundário (12.º ano);
- **RVCC Profissional:** centrado na certificação de competências técnicas e profissionais, associadas a qualificações de nível 2 ou 4 do Quadro Nacional de Qualificações.

O RVCC é, assim, uma via fundamental para promover a inclusão educativa, a valorização do capital humano e a construção de percursos qualificados e reconhecidos para todos/as os/as adultos/as, em alinhamento com os princípios da equidade, da justiça social e da aprendizagem ao longo da vida defendidos pela EPT Profensino.

RVCC Escolar

Os processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) Escolar, desenvolvidos no âmbito dos *Centros Qualifica*, consistem na identificação, valorização e certificação de competências escolares adquiridas pelos/as candidatos/as ao longo da vida, em contextos formais, não formais ou informais. Estes processos visam melhorar os níveis de qualificação escolar da população adulta, promovendo a equidade no acesso à educação e a valorização de aprendizagens experienciadas fora dos sistemas formais de ensino.

O RVCC Escolar destina-se a adultos/as que não tenham concluído o ensino básico (4.º, 6.º ou 9.º ano) ou o ensino secundário (12.º ano), oferecendo-lhes a possibilidade de obter uma certificação total — equivalente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclo do ensino básico, ou ao nível secundário de educação — ou, em alternativa, uma certificação parcial, com indicação das áreas de competência já reconhecidas e das que poderão ser desenvolvidas em formação complementar.

O processo desenvolve-se com base em referenciais de competências-chave definidos pela ANQEP, permitindo avaliar e reconhecer saberes mobilizados ao longo da vida pessoal, social, profissional e comunitária dos/as candidatos/as. Esta metodologia promove uma abordagem centrada na pessoa, no respeito pelos percursos individuais e no reconhecimento do direito à educação ao longo da vida.

A EPT Profensino, através do seu *Centro Qualifica*, assegura o desenvolvimento rigoroso e personalizado destes processos, em articulação com os princípios da Carta da Qualidade dos Centros Qualifica, garantindo a credibilidade, a eficácia e a utilidade social das certificações atribuídas.

RVCC Profissional

Os processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) Profissional, promovidos no âmbito dos Centros Qualifica, visam reconhecer e certificar as competências profissionais que os/as candidatos/as desenvolveram ao longo da vida, em contextos de trabalho formais, informais ou não formais. Estes processos destinam-se, sobretudo, a adultos/as com experiência profissional significativa e relevante numa determinada área de atividade, permitindo-lhes obter uma qualificação formal com base nos saberes adquiridos no exercício da profissão.

A conclusão de um processo de RVCC Profissional pode resultar:



- numa certificação total de nível 2, caso o/a candidato/a seja detentor/a do 3.º ciclo do ensino básico;
- ou numa certificação total de nível 4, caso o/a candidato/a possua o nível secundário de educação.
- Em ambos os casos, é também possível a certificação parcial, com base nas competências reconhecidas e validadas, sendo recomendada a continuidade formativa para obtenção da qualificação completa.

Estes processos são conduzidos com base nos referenciais de competências profissionais do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), e desenvolvem-se com o apoio de uma equipa técnica multidisciplinar, composta por orientadores/as, formadores/as e validadores/as, que acompanham e avaliam o percurso do/a candidato/a.

O Centro Qualifica da EPT Profensino está habilitado a desenvolver e certificar, através de processos de RVCC Profissional, as seguintes qualificações:

Nível 2 de Qualificação:

- Operador/a de Logística
- Assistente Administrativo/a
- Eletricista de Instalações
- Cuidador/a de Crianças e Jovens
- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

Nível 4 de Qualificação:

- Técnico/a Comercial
- Técnico/a de Vendas
- Técnico/a de Logística
- Técnico/a Administrativo/a
- Técnico/a de Instalações Elétricas
- Técnico/a de Mecatrónica Automóvel
- Técnico/a de Ação Educativa
- Animador/a Sociocultural
- Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade

- Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-Estar
- Esteticista
- Técnico/a de Informação e Animação Turística

Estes processos contribuem de forma direta para a valorização dos percursos profissionais, a reconversão e mobilidade de carreira, bem como para a melhoria das qualificações da população ativa, alinhando-se com os objetivos do *Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)*, do *Programa Pessoas 2030* e das metas da Estratégia Europeia para as Competências.

Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)

Os *Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)* constituem uma modalidade de qualificação destinada a candidatos/as que pretendem elevar o seu nível de escolaridade, adquirir uma certificação profissional ou ambas. Esta oferta formativa insere-se no âmbito da educação e formação ao longo da vida, estando regulamentada pela *Portaria n.º 86/2022, de 4 de fevereiro*, e integra-se plenamente no *Sistema Nacional de Qualificações (SNQ)*.

Os cursos EFA organizam-se segundo diferentes tipologias, em função do perfil dos/as candidatos/as:

- Cursos EFA Escolar: dirigidos a adultos/as que pretendem concluir o 1.º, 2.º ou 3.º ciclo do ensino básico ou obter o nível secundário de educação;
- Cursos EFA de Dupla Certificação: permitem a obtenção simultânea de uma habilitação escolar (básica ou secundária) e de uma certificação profissional de nível 2 ou 4, de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações;
- Cursos EFA Profissional: dirigidos a adultos/as que já concluíram o ensino básico (3.º ciclo) ou o ensino secundário, e que pretendem obter exclusivamente a certificação profissional, desenvolvendo apenas a componente de formação tecnológica da oferta EFA correspondente.

Estas formações estão estruturadas em componentes de formação sociocultural, científica e tecnológica, podendo ser adaptadas às experiências e competências prévias dos/as adultos/as, nomeadamente através de processos de reconhecimento de competências anteriormente adquiridas.

A EPT Profensino, no âmbito do *7.º Aditamento à Autorização de Funcionamento n.º 189*, encontra-se devidamente autorizada para ministrar esta modalidade de formação, alinhando a sua

atuação com os objetivos nacionais de qualificação da população adulta e com os princípios da inclusão, flexibilidade e valorização dos percursos individuais.

Cursos EFA - Nível 2

- Operador/a de Fotografia
- Operador/a de Logística
- Assistente Administrativo/a
- Eletricista de Instalações
- Instalador/a e Reparador/a de Computadores
- Operador/a de Eletrónica/Computadores
- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

Cursos EFA - Nível 4

- Técnico/a de Fotografia
- Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital
- Técnico/a de Vendas
- Técnico/a de Logística
- Técnico/a Administrativo/a
- Técnico/a de Instalações Elétricas
- Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores
- Técnico/a de Mecatrónica Automóvel
- Técnico/a de Reparação e Pintura de Carroçarias
- Técnico/a de Gestão de Produção de Calçado e de Marroquinaria
- Técnico/a de Ação Educativa
- Animador/a Sociocultural
- Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade
- Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-Estar
- Esteticista
- Técnico/a de Informação e Animação Turística

Formações Modulares Certificadas (FMC)

As *Formações Modulares Certificadas (FMC)* representam uma modalidade essencial da formação contínua, concebida para promover a atualização, requalificação e progressão de competências dos/as adultos/as, em consonância com os objetivos da aprendizagem ao longo da vida. Esta oferta formativa encontra-se regulamentada pela Portaria n.º 66/2022, de 1 de fevereiro, e está integrada no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ).

As FMC visam a flexibilização e diversificação da formação profissional contínua, permitindo a construção progressiva de percursos de qualificação ajustados às necessidades individuais e aos perfis profissionais em evolução. Estruturam-se em unidades de formação de curta duração (UFCD), com cargas horárias de 25 ou 50 horas, podendo ser realizadas isoladamente ou articuladas entre si para efeitos de certificação parcial ou total.

Estas formações podem conduzir à obtenção de competências específicas e certificadas nos níveis 2, 4 ou 5 do *Quadro Nacional de Qualificações*, sendo adaptáveis a diferentes contextos e percursos profissionais. São particularmente orientadas para:

- Adultos/as empregados/as, que pretendem atualizar conhecimentos ou reforçar competências técnicas;
- Desempregados/as, em busca de reconversão profissional ou reentrada no mercado de trabalho;
- Trabalhadores/as em contextos de mudança organizacional ou tecnológica, que necessitam de adaptação funcional;
- Entidades empregadoras, que procuram qualificar os seus recursos humanos através de programas formativos personalizados.

As FMC disponibilizadas pela EPT Profensino enquadram-se numa lógica de formação modular certificada, inclusiva, prática e orientada para a empregabilidade, constituindo uma resposta formativa estratégica que contribui para a valorização das pessoas, a competitividade das organizações e a coesão socioeconómica da região.

A EPT Profensino, através do 7º Aditamento à Autorização de Funcionamento nº 189, encontra-se autorizada para ministrar a seguinte oferta formativa:

Nível 2

- Formações Modulares do curso Operador/a de Fotografia
- Formações Modulares do curso Operador/a de Logística
- Formações Modulares do curso Assistente Administrativo/a
- Formações Modulares do curso Eletricista de Instalações
- Formações Modulares do curso Instalador/a e Reparador/a de Computadores
- Formações Modulares do curso Operador/a de Eletrónica/Computadores
- Formações Modulares do curso Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

Nível 4

- Formações Modulares do curso Técnico/a de Fotografia
- Formações Modulares do curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital
- Formações Modulares do curso Técnico/a de Vendas
- Formações Modulares do curso Técnico/a de Logística
- Formações Modulares do curso Técnico/a Administrativo
- Formações Modulares do curso Técnico/a de Instalações Elétricas
- Formações Modulares do curso Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores
- Formações Modulares do curso Técnico/a de Mecatrónica Automóvel
- Formações Modulares do curso Técnico/a de Reparação e Pintura de Carroçarias
- Formações Modulares do curso Técnico/a de Gestão de Produção de Calçado e de Marroquinaria
- Formações Modulares do curso Técnico/a de Ação Educativa
- Formações Modulares do curso Animador/a Sociocultural
- Formações Modulares do curso Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade
- Formações Modulares do curso Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-Estar
- Formações Modulares do curso Esteticista
- Formações Modulares do curso Técnico/a de Informação e Animação Turística

Português Língua de Acolhimento

Os *Cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA)* têm como principal objetivo capacitar cidadãos/ãs estrangeiros/as, com situação regularizada ou em processo de regularização em Portugal, com competências linguísticas em português, de acordo com os níveis de proficiência definidos pelo *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECL)*. Estes cursos garantem a certificação dos conhecimentos adquiridos, sendo integrados no *Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)* e reconhecidos como instrumentos de inclusão e integração ativa.

A EPT Profensino desenvolve esta oferta formativa no âmbito da sua missão social e educativa, contribuindo para:

- a integração social, cultural e profissional dos/as cidadãos/ãs migrantes;
- a promoção da igualdade de oportunidades e do acolhimento inclusivo;
- a prevenção da discriminação com base na origem, na língua ou na situação documental;
- o reforço da coesão territorial e da valorização da diversidade linguística e cultural.

Os cursos de PLA estão organizados com base em referenciais de competências linguísticas e formativas definidos no CNQ, correspondentes aos seguintes níveis do QECL e cargas horárias máximas:

- Percurso A (A1 + A2) – Utilizador/a Elementar: até 150 horas
- Percurso B (B1 + B2) – Utilizador/a Independente: até 150 horas

Cada percurso visa o desenvolvimento das competências de compreensão oral e escrita, expressão oral e escrita, interação e mediação linguística, com foco na comunicação funcional e na participação ativa dos/as formandos/as em contextos sociais, profissionais e comunitários em Portugal.

Esta oferta formativa assume especial relevância no contexto atual de mobilidade humana e de políticas de acolhimento inclusivo, sendo um instrumento fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, intercultural e democrática. A EPT Profensino, como escola da rede UNESCO, assume esse compromisso com responsabilidade, qualidade e sentido de missão pública.

Formação à Medida – Regime Laboral e Pós-Laboral

Com um forte compromisso em responder às necessidades concretas do tecido empresarial e institucional da região, a EPT Profensino disponibiliza ações de formação personalizadas, concebidas para acompanhar as dinâmicas do mercado de trabalho e os processos de transformação tecnológica, organizacional e social.

Estas formações são flexíveis na sua duração, metodologia e horário, podendo ser realizadas em regime laboral ou pós-laboral, garantindo assim maior acessibilidade e compatibilidade com a vida profissional, familiar e pessoal dos/as formandos/as. Esta abordagem formativa permite uma resposta rápida, ajustada e eficaz às exigências de qualificação de recursos humanos em setores estratégicos da região.

As ações formativas personalizadas podem assumir diferentes formatos, incluindo:

- Atualização ou reforço de competências técnicas específicas;
- Formação inicial para novos colaboradores/as;
- Capacitação em *soft skills* e competências transversais;
- Formação para reconversão ou requalificação profissional.

A EPT Profensino, através do seu 7.º Aditamento à Autorização de Funcionamento n.º 189, encontra-se autorizada a ministrar ofertas formativas de curta duração, extra *Catálogo Nacional de Qualificações*, em todas as qualificações para as quais possui Autorização de Funcionamento. Esta capacidade reforça o posicionamento da escola enquanto parceira estratégica das empresas e organizações locais, regionais e nacionais, promovendo uma formação eficaz, certificada e orientada para resultados.

Contributo Estratégico da EPT Profensino

Ao fomentar a escolarização e a qualificação da população em idade ativa, a EPT Profensino, através do seu *Centro Qualifica*, desempenha um papel crucial na concretização das metas europeias de combate ao abandono escolar, de elevação dos níveis de qualificação e de promoção da aprendizagem ao longo da vida. Estas ações estão plenamente alinhadas com os objetivos estratégicos do *Programa Operacional Pessoas 2030* e com as orientações da *Estratégia Europeia para as Competências*.

O trabalho desenvolvido pelo *Centro Qualifica* reforça, assim, o compromisso da EPT Profensino com uma educação inclusiva, adaptável e orientada para o futuro, contribuindo para uma economia mais sustentável, coesa e competitiva, e para a construção de uma sociedade mais informada, participativa e resiliente.

Neste quadro, o *Centro Qualifica da EPT Profensino* afirma-se como um verdadeiro motor de desenvolvimento local e regional, capacitando indivíduos e organizações para responderem, com competência e criatividade, aos desafios de um mundo em permanente transformação.

5. Estruturas de Apoio Educativo

5.1. Direção Pedagógica

A Direção Pedagógica da EPT PROFENSINO é o órgão responsável pela definição, orientação e coordenação da atividade técnico-pedagógica da Escola, assegurando o cumprimento da sua missão e objetivos, em conformidade com a legislação aplicável às Escolas Profissionais.

Compete-lhe organizar os cursos, validar e controlar a avaliação dos/as alunos/as, acompanhar o desempenho dos/as docentes, promover a qualidade do ensino e garantir o cumprimento dos planos e programas de estudo. É também responsável pela conservação da documentação pedagógica, pela coordenação dos serviços e órgãos pedagógicos, bem como pela convocação e presidência das reuniões dos Conselhos de Turma e Pedagógico.

A Direção Pedagógica é composta pelo/a Diretor/a Pedagógico/a, a quem incumbe ainda representar a Escola junto das entidades competentes em matéria pedagógica, aprovar planificações modulares e assegurar a gestão da informação relativa aos/as alunos/as. Cabe-lhe, ainda, garantir o cumprimento do Regulamento Interno, do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades, zelando pelos direitos e deveres de toda a comunidade educativa.

5.1.1 Serviço de psicologia, orientação escolar e profissional, inserção profissional e projetos transnacionais

O Serviço de Psicologia, Orientação Escolar e Profissional, Inserção Profissional e Projetos Transnacionais (SPOEPIPPT) da EPT Profensino desempenha um papel estruturante no apoio ao percurso escolar, pessoal e profissional dos/as alunos/as, promovendo a equidade, o bem-estar e a inclusão educativa. A sua ação contribui decisivamente para a criação de um ambiente escolar seguro, estimulante e centrado no/a aluno/a, em consonância com os princípios da escola inclusiva e com os compromissos da Rede de Escolas Associadas da UNESCO.

Este serviço opera em articulação estreita com toda a comunidade educativa — docentes, técnicos/as, assistentes operacionais, famílias, entidades externas e parceiros institucionais — numa lógica de corresponsabilidade e cooperação. O seu foco principal reside na promoção do sucesso educativo, na prevenção do abandono escolar precoce, e na construção de projetos de vida coerentes com as aptidões, interesses e potencialidades dos/as alunos/as.

As áreas de atuação do SPOEPIPPT incluem:

- Acompanhamento psicopedagógico individualizado;
- Promoção da inclusão e do bem-estar emocional;
- Prevenção e mediação de conflitos interpessoais e escolares;
- Orientação vocacional e profissional, com enfoque na construção de percursos qualificados;
- Apoio à transição para a vida ativa;
- Dinamização de projetos transnacionais de mobilidade e cooperação.

Orientação Escolar e Profissional

A orientação escolar e profissional é desenvolvida através de ações sistematizadas de aconselhamento individual, sessões informativas sobre percursos formativos e saídas profissionais, bem como atividades de exploração vocacional e contacto com o mundo do trabalho. Esta componente é essencial para garantir que os/as alunos/as tomam decisões conscientes e informadas, adequadas ao seu perfil e às exigências de um mercado de trabalho em transformação.

A EPT Profensino mantém uma forte ligação ao tecido económico e empresarial da região, favorecendo o conhecimento dos contextos laborais e a aproximação dos/as jovens às oportunidades de formação prática, inserção profissional e desenvolvimento de carreira.

Transição para a Vida Ativa

No âmbito da inserção profissional, o SPOEPIPPT organiza e acompanha iniciativas orientadas para a empregabilidade, como:

- Palestras e workshops com especialistas e entidades empregadoras;
- Simulações de entrevistas de emprego e processos de recrutamento;
- Dinamização de redes de contacto com empresas e instituições públicas e privadas;
- Apoio na elaboração de currículos, portefólios e candidaturas;
- Acompanhamento pós-formação e apoio na fase de integração profissional.

Projetos Transnacionais e Mobilidade ERASMUS+

A dimensão internacional constitui um eixo prioritário de atuação. A participação ativa no Programa Erasmus+ permite que alunos/as e staff da EPT Profensino desenvolvam projetos de mobilidade educativa e profissional em diferentes países europeus, promovendo:

- O desenvolvimento de competências linguísticas, culturais e tecnológicas;
- O reforço da autonomia, adaptabilidade, espírito crítico e iniciativa;
- A valorização da diversidade e da aprendizagem intercultural;
- A ampliação de horizontes académicos, sociais e profissionais.

Além das mobilidades de alunos/as, a escola estimula a participação de docentes e técnicos/as em projetos de intercâmbio de boas práticas, inovação pedagógica e formação contínua em contexto europeu. Esta dimensão internacional fortalece a capacidade institucional da escola, atualiza práticas educativas e contribui para a sua afirmação como centro de excelência formativa.

5.2. Serviço de Ação Social e Saúde

O Serviço de Ação Social e Saúde da EPT Profensino tem como finalidade assegurar a igualdade de oportunidades no acesso à educação e à realização do potencial de cada aluno/a, promovendo o bem-estar físico, psicológico, social e emocional de todos/as, independentemente da sua condição socioeconómica, cultural ou necessidades específicas de saúde.

Ação Social Escolar

No âmbito da Ação Social Escolar, este serviço disponibiliza um conjunto de medidas que visam garantir a equidade nas condições de acesso, permanência e sucesso escolar. A intervenção pauta-se por uma abordagem personalizada e preventiva, assente no acompanhamento próximo dos/as alunos/as em situação de maior vulnerabilidade, nomeadamente em contextos de carência económica, instabilidade sociofamiliar ou fragilidade cultural.

A EPT Profensino valoriza a utilização integrada dos recursos internos e a colaboração com entidades externas (autarquias, instituições de solidariedade social, associações locais, entre outras), adotando uma lógica de escola inclusiva e comprometida com a justiça social. A consolidação da sua experiência em projetos de intervenção social reforça a escola como espaço de acolhimento, equidade e promoção humana.

Entre as ações desenvolvidas destacam-se:

- Apoio psicossocial e acompanhamento individualizado;
- Mediação com serviços sociais, autarquias e ONGs;
- Dinamização de atividades culturais, educativas e solidárias;
- Promoção da intervenção social e comunitária dos/as alunos/as no contexto escolar;
- Atribuição de auxílios económicos no âmbito da ação social escolar, de acordo com os normativos em vigor.

Saúde Escolar

A componente de Saúde Escolar visa fomentar estilos de vida saudáveis e prevenir comportamentos de risco, através de estratégias de educação para a saúde, como:

- Ações de sensibilização sobre alimentação, higiene, sono e saúde oral;

- Prevenção de consumos aditivos e de comportamentos de risco;
- Rastreios de saúde, aconselhamento e encaminhamento;
- Intervenções em situações de crise ou emergência;
- Colaboração com profissionais de saúde da área de influência da escola.

Esta componente é articulada com os princípios da promoção da saúde definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e com os referenciais da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, nomeadamente no domínio da saúde e bem-estar.

Intervenção Social e Participação Cívica

A EPT Profensino dinamiza ainda ações de formação e sensibilização que abordam temáticas sociais emergentes e estruturantes, como a igualdade de género, a sustentabilidade, as migrações, a violência no namoro, entre outras. Estas iniciativas integram-se numa estratégia de promoção de uma educação para a cidadania ativa, crítica e transformadora, capacitando os/as alunos/as para compreenderem e intervirem nos desafios contemporâneos da sociedade.

É fortemente valorizada a participação ativa dos/as alunos/as em atividades de voluntariado, projetos de solidariedade e campanhas de intervenção comunitária, como expressão de um compromisso ético com os valores democráticos, com a justiça social e com o bem comum. Estas experiências contribuem para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, promovendo o sentido de responsabilidade, a empatia e o espírito de cooperação.

Neste contexto, este serviço afirma-se como um instrumento estratégico e transversal de apoio à inclusão, ao bem-estar e ao desenvolvimento integral dos/as alunos/as, reforçando o compromisso da EPT Profensino com uma educação humanista, solidária e orientada para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e coesa.

5.3. Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) da EPT Profensino desenvolve um conjunto de ações orientadas para a implementação eficaz de uma escola inclusiva, promotora do sucesso educativo e do bem-estar de todos/as os/as alunos/as.

Entre as suas atribuições destacam-se a identificação e proposta de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, a monitorização da sua implementação e a avaliação da evolução dos/as alunos/as. A EMAEI assegura, ainda, o acompanhamento técnico-pedagógico aos/às docentes, na adoção de práticas educativas diferenciadas e inclusivas, e supervisiona o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem.

No âmbito da sua ação, a EMAEI é responsável pela elaboração dos documentos orientadores previstos no Decreto-Lei n.º 54/2018, nomeadamente:

- Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) – Artigo 21.º;
- Programa Educativo Individual (PEI) – Artigo 24.º;
- Plano Individual de Transição (PIT) – Artigo 25.º.

A composição da equipa inclui profissionais da própria escola, com conhecimento profundo da organização educativa e dos/as alunos/as, podendo integrar, em função das necessidades, o/a diretor/a de turma, professores/as do/a aluno/a, técnicos/as especializados/as, entre outros/as intervenientes educativos/as. Sempre que pertinente, os/as encarregados/as de educação são convidados/as a participar ativamente no processo.

À coordenadora da EMAEI compete a convocatória das reuniões, a articulação entre os elementos da equipa, o acompanhamento da execução das medidas e a promoção da participação ativa das famílias, assegurando que todas as intervenções são planeadas e executadas de forma colaborativa, com foco no desenvolvimento integral do/a aluno/a e na concretização do seu projeto de vida.

5.4. Centro de apoio à Aprendizagem

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) constitui uma estrutura pedagógica fundamental na promoção da educação inclusiva, assegurando condições de equidade e participação de todos/as os/as alunos/as no processo educativo. Na EPT Profensino, o CAA funciona como um espaço dinâmico, plural e integrador, tanto no que respeita aos recursos humanos e materiais, como ao cruzamento de saberes e competências.

A missão do CAA centra-se em complementar o trabalho realizado na sala de aula e noutros contextos educativos, oferecendo apoio adicional e diferenciado que visa melhorar os processos de aprendizagem, participação e desenvolvimento pessoal dos/as alunos/as. Esta estrutura adapta-se às necessidades específicas de cada situação educativa, permitindo uma resposta individualizada ou em pequenos grupos.

Uma das dimensões mais relevantes do CAA é o apoio colaborativo aos/às docentes, desde a planificação conjunta de estratégias de ensino até à seleção e construção de materiais pedagógicos diferenciados, favorecendo a inclusão efetiva de todos/as os/as alunos/as no seio das suas turmas.

O CAA dispõe de recursos humanos especializados e materiais pedagógicos ajustados às características e necessidades dos/as alunos/as, assegurando a flexibilidade necessária à diversificação das respostas educativas. O seu funcionamento está alinhado com os princípios definidos no Decreto-Lei n.º 54/2018, reforçando o compromisso da escola com uma educação centrada na equidade, na diferenciação pedagógica e no respeito pela diversidade.

5.5. Estruturas de Apoio e Recuperação

As Estruturas de Apoio e Recuperação constituem uma componente essencial do modelo pedagógico da EPT Profensino, concebidas para responder às necessidades específicas dos/as alunos/as do ensino profissional, particularmente no que se refere à recuperação de módulos em atraso.

Estas estruturas são dinamizadas por uma equipa pedagógica especializada, designada pela Direção Pedagógica, e têm como principais objetivos:

- Disponibilizar estratégias diferenciadas de apoio à recuperação modular;

- Esclarecer dúvidas relativas aos conteúdos programáticos das diversas componentes de formação;
- Desenvolver competências práticas e técnicas, promovendo o “saber-fazer” em contexto formativo;
- Orientar e reajustar os processos de aprendizagem, assegurando percursos formativos bem-sucedidos e adaptados ao ritmo e às necessidades de cada aluno/a.

Assentes numa lógica de flexibilidade pedagógica, proximidade e acompanhamento individualizado, as Estruturas de Apoio e Recuperação contribuem para o sucesso educativo, a permanência na formação e a melhoria dos resultados escolares, reforçando o compromisso da escola com uma educação inclusiva, equitativa e orientada para a qualidade.

5.6. Centro Qualifica

O Centro Qualifica insere-se na estrutura organizacional da EPT Profensino, cuja direção é designada pela entidade promotora, nos termos do Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho.

Constituindo-se como um centro especializado na qualificação de adultos/as, o Centro Qualifica da EPT Profensino tem por missão a promoção da aprendizagem ao longo da vida, a valorização dos percursos individuais e a melhoria dos níveis de qualificação escolar e profissional, em consonância com os objetivos das políticas públicas nacionais e europeias em matéria de educação e formação de adultos/as.

A sua intervenção visa dar resposta às necessidades educativas e formativas da população adulta, com especial atenção a:

- Pessoas com idade igual ou superior a 18 anos;
- Adultos/as com baixa escolaridade, nomeadamente sem a conclusão do ensino básico ou secundário;
- Pessoas em situação de iliteracia ou com níveis de literacia muito reduzidos;
- Ativos/as empregados/as ou desempregados/as com necessidades de atualização, reconversão ou valorização profissional.

De acordo com a Portaria n.º 62/2022, de 31 de janeiro, as áreas de intervenção do CQ da EPT Profensino incluem:



- A mobilização de adultos/as para a qualificação, mediante ações de divulgação, sensibilização e inscrição;
- A orientação individualizada, que contempla a análise do perfil e trajetória de vida do/a candidato/a, o diagnóstico de necessidades, a definição de objetivos e o encaminhamento para o percurso mais adequado;
- Os processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), de natureza escolar, profissional ou de dupla certificação, abrangendo aprendizagens adquiridas em contextos formais, não formais e informais;
- A dinamização de formação complementar, no âmbito dos processos de RVCC;
- A constituição e coordenação das Comissões de Avaliação e Certificação (CAC), para a certificação de candidatos/as com percursos incompletos ou certificações parciais;
- O reconhecimento de títulos de formação obtidos no estrangeiro, conforme o disposto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 396/2007, na sua redação atual;
- A certificação de competências resultante dos processos de RVCC, das atividades das CAC e das ações de formação;
- A emissão, atualização e exploração pedagógica do Passaporte Qualifica, enquanto instrumento orientador dos percursos individuais;
- O acompanhamento e monitorização dos percursos formativos, até à obtenção da qualificação final.

O Centro Qualifica da EPT Profensino constitui, assim, uma estrutura de referência na qualificação da população adulta, promovendo percursos flexíveis, inclusivos e contextualizados, essenciais à construção de uma sociedade mais justa, competente e preparada para os desafios da economia contemporânea e da coesão social.

6. Atividades de extensão e enriquecimento curricular

Na EPT PROFENSINO, as atividades de extensão e de enriquecimento curricular assumem-se como um eixo estratégico fundamental no processo formativo dos/as alunos/as, contribuindo para a construção de perfis pessoais e profissionais autónomos, críticos, criativos e socialmente comprometidos. Estas atividades, concebidas para complementar e enriquecer o currículo formal, proporcionam experiências educativas diversificadas, promovendo o desenvolvimento de competências

técnicas, sociais, culturais, desportivas e digitais, em articulação com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Ministério da Educação, 2017) e com os desafios emergentes do século XX

A escola desenvolve, ao longo do ano letivo, um conjunto articulado de iniciativas que contribuem para o desenvolvimento integral dos/as estudantes, destacando-se:

- **Workshops tecnológicos** nas áreas dos cursos profissionais (Mecatrónica Automóvel, Comunicação e Serviço Digital e Esteticista), onde os/as alunos/as têm a oportunidade de aplicar os seus conhecimentos em contextos reais e atualizados, explorar novas tecnologias e interagir com profissionais convidados. Estes momentos de aprendizagem prática favorecem o pensamento técnico-criativo e aproximam os/as alunos/as da realidade do setor profissional.
- **Oficinas de trabalho temáticas e interdisciplinares**, onde se promovem competências como a resolução de problemas, a colaboração e a gestão de projetos. Estas oficinas podem estar orientadas para áreas como robótica, marketing digital, estética e bem-estar, ou ainda para áreas transversais como sustentabilidade, empreendedorismo ou cidadania ativa.
- **Voluntariado e intervenção comunitária**, permitindo aos/às alunos/as envolverem-se em causas sociais, ambientais e culturais, reforçando valores como a solidariedade, a empatia e a responsabilidade social. Estas ações promovem também a articulação com instituições locais e a criação de redes de colaboração com impacto direto na comunidade envolvente.
- **Programa Erasmus+**, que abre portas a experiências de mobilidade e intercâmbio internacional, essenciais para o desenvolvimento da autonomia, da interculturalidade e das competências linguísticas. Estas vivências ampliam horizontes e potenciam a empregabilidade futura dos/as jovens, inserindo-os/as em redes europeias de aprendizagem.
- **Projeto Carreira**, que orienta os/as alunos/as na construção de projetos de vida conscientes e informados, promovendo momentos de reflexão sobre o percurso individual, sessões de orientação vocacional e contacto com profissionais de diferentes áreas, bem como a realização de feiras de profissões e dias temáticos.
- **Atividades desportivas e de promoção da saúde**, como torneios, aulas abertas, caminhadas, yoga ou desportos coletivos, que contribuem para o equilíbrio físico e mental dos/as alunos/as, fomentando hábitos de vida saudáveis e o espírito de equipa.
- **Ações de sensibilização e formação**, realizadas com regularidade, sobre temáticas sociais e atuais como igualdade de género, saúde mental, sustentabilidade ambiental, cidadania digital, entre outras, numa lógica de informação, prevenção e transformação social.

- **Educação digital integrada**, com uso transversal de tecnologias digitais nos projetos escolares, desenvolvimento da literacia digital crítica e segura, e oferta de oficinas como “Criação de Conteúdos Digitais”, “Cidadania Digital”, “Segurança na Internet” ou “Programação para iniciantes”, preparando os/as alunos/as para os desafios do mundo digital e do trabalho do futuro.
- **Laboratórios de competências para a vida**, com oficinas sobre gestão financeira pessoal, cidadania ativa, competências de comunicação, gestão emocional, entre outros temas fundamentais à preparação para a vida adulta.
- **Exposições, feiras e eventos temáticos**, onde os/as alunos/as podem partilhar os seus projetos e talentos com a comunidade escolar e externa, valorizando o seu trabalho e fortalecendo a sua confiança.
- **Laboratórios pedagógicos** orientados para os/as docentes e formadores/as, onde são partilhadas boas práticas letivas, experimentação de metodologias ativas e promoção da inovação educativa.

Estas atividades permitem tornar a escola num espaço de experimentação, descoberta e crescimento pessoal e profissional. São instrumentos privilegiados para concretizar uma escola dinâmica, inclusiva e voltada para o futuro, onde os/as alunos/as são verdadeiramente protagonistas do seu processo educativo.

7. Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)

7.1. Enquadramento e Finalidade

Tal como explicitado na *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)*, o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* constitui-se como um referencial orientador para o desenvolvimento curricular de cada escola, procurando dar resposta aos desafios sociais, económicos e ambientais do mundo contemporâneo, em articulação com o desenvolvimento das competências-chave do século XXI.

Neste enquadramento, temas estruturantes como a sustentabilidade, a interculturalidade, a igualdade de género, a identidade pessoal e coletiva, a participação democrática, a inovação pedagógica e a criatividade assumem uma centralidade crescente no quotidiano escolar. Compete, pois, à escola

criar ambientes educativos potenciadores da aprendizagem, do desenvolvimento integral e da mobilização de múltiplas literacias – digitais, científicas, sociais, emocionais e culturais.

É neste contexto que a EPT Profensino, enquanto membro da *Rede de Escolas Associadas da UNESCO*, assume no seu Projeto Educativo a missão de promover uma cidadania ativa, responsável, inovadora, empreendedora, solidária e informada, preparando os/as alunos/as para atuarem, com sentido ético e crítico, num mundo global, dinâmico e em permanente transformação.

Neste sentido, o plano de ação da escola orienta-se para o sucesso educativo de todos/as os/as alunos/as, respeitando a diversidade, promovendo a inclusão e a equidade, e assegurando a qualidade e a exigência nas aprendizagens. Tal como preconizado pela ENEC, a EPT Profensino fomenta uma cultura escolar promotora de valores democráticos e de cidadania, expressa em atitudes, rotinas, práticas, procedimentos e princípios partilhados por toda a comunidade educativa, dentro e fora da sala de aula.

O êxito desta estratégia depende, em grande medida, do envolvimento efetivo dos/as alunos/as, da valorização das realidades locais e da criação de oportunidades concretas de participação, tornando a escola um espaço de pertença, voz e ação transformadora.

Deste modo, a EPT Profensino compromete-se com a formação de cidadãos e cidadãs conscientes, participativos/as, solidários/as e críticos/as, capazes de promover a convivência plural e democrática, o respeito pela diferença, a justiça social, o bem-estar individual e coletivo e a defesa intransigente da equidade e dos direitos humanos.

7.2. Abordagem Estratégica e Organização da EECE

A implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola Profissional e Tecnológica Profensino assenta numa abordagem sistémica, integrada e participativa, em consonância com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e com o Projeto Educativo 2025–2030. Esta abordagem reconhece a cidadania como eixo estruturante da formação integral, atravessando o currículo, a cultura organizacional e a relação com a comunidade.

Enquanto membro da Rede de Escolas Associadas da UNESCO e da RedEscolas AntiCorrupção, a Profensino reafirma o seu compromisso com uma educação transformadora, alicerçada nos princípios da dignidade humana, da democracia, da integridade, da diversidade cultural e da sustentabilidade.

Estes princípios encontram plena articulação com as oito dimensões prioritárias da ENEC: Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável, Literacia Financeira e Empreendedorismo, Saúde, Risco e Segurança Rodoviária, Pluralismo e Diversidade Cultural e Media.

A operacionalização da EECE desenvolve-se em três níveis complementares:

- Curricular – através da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, dos planos de turma, de metodologias ativas (aprendizagem baseada em projetos, debates, oficinas temáticas, trabalhos colaborativos) e da integração transversal da cidadania em todas as áreas de formação, incluindo módulos técnicos, científicos e de formação em contexto de trabalho.
- Institucional – através de práticas quotidianas de convivência democrática, mediação de conflitos, inclusão e valorização da diversidade, bem como da participação ativa de alunos/as, docentes, técnicos/as e famílias nos órgãos de decisão. A cidadania é reforçada por projetos escolares, semanas temáticas, campanhas de sensibilização e ações de voluntariado.
- Comunitário – através de parcerias locais, nacionais e internacionais, programas de mobilidade (Erasmus+, eTwinning), estágios e projetos de intervenção social, que aproximam os/as alunos/as do território e do mundo, reforçando a cidadania ativa e global.

Esta abordagem visa capacitar os/as alunos/as para uma participação crítica, ética e responsável, promovendo a inclusão, a equidade e o bem-estar coletivo, em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A monitorização e avaliação da sua implementação decorrem no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET, assegurando impacto, transparência e melhoria contínua.

7.3. Dimensões de Intervenção

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola Profissional e Tecnológica Profensino organiza-se em torno das **oito dimensões definidas pela ENEC**, assegurando a sua integração transversal no currículo, nas práticas pedagógicas, na cultura organizacional e na relação com a comunidade educativa:

- **Direitos Humanos** – promoção da dignidade, do respeito e da equidade, combatendo todas as formas de discriminação.
- **Democracia e Instituições Políticas** – desenvolvimento da participação ativa dos/as alunos/as em processos de decisão escolar e comunitária.

- **Desenvolvimento Sustentável** – implementação de práticas alinhadas com a transição ecológica e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- **Literacia Financeira e Empreendedorismo** – capacitação para a gestão responsável de recursos e incentivo à inovação e iniciativa empresarial.
- **Saúde** – promoção do bem-estar físico, mental e social, valorizando estilos de vida saudáveis e a prevenção de riscos.
- **Risco e Segurança Rodoviária** – sensibilização para a prevenção de acidentes e comportamentos de autoproteção.
- **Pluralismo e Diversidade Cultural** – valorização da diversidade social, linguística e cultural, promovendo uma convivência inclusiva.
- **Media** – desenvolvimento da literacia digital e mediática, favorecendo o uso crítico, ético e seguro das tecnologias da informação.

Estes domínios contribuem diretamente para o desenvolvimento das competências do **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, articulando a qualificação técnica com a formação cívica e ética, e aproximando a escola das realidades sociais e profissionais.

7.4. Cidadania e Desenvolvimento

A componente de Cidadania e Desenvolvimento constitui um espaço estruturante para a formação integral dos/as alunos/as, articulando-se com todas as áreas de formação – sociocultural, científica e tecnológica.

Cada turma elabora, no início do ano letivo, um Plano de Turma para a Cidadania, em articulação com as dimensões da ENEC e as prioridades institucionais, envolvendo alunos/as, docentes e encarregados/as de educação.

As metodologias privilegiadas incluem:

- Aprendizagem baseada em projetos (ABP), oficinas temáticas e trabalhos colaborativos;
- Debates estruturados e assembleias de turma, enquanto exercícios de participação democrática;
- Projetos de voluntariado e intervenção comunitária, reforçando a solidariedade e o compromisso social;

- Programas de mobilidade e cooperação internacional (Erasmus+, eTwinning, redes UNESCO), promovendo a cidadania global, a interculturalidade e o espírito cosmopolita.

A disciplina permite que os/as alunos/as vivenciem a cidadania de forma prática, desenvolvam competências pessoais, sociais e emocionais, e consolidem valores de respeito, integridade, diversidade e participação democrática.

7.5. Parcerias e Envolvimento da Comunidade

A EPT Profensino promove uma lógica de **trabalho em rede**, envolvendo:

- Docentes e não docentes;
- Pais e encarregados/as de educação;
- IPSS, autarquias, juntas de freguesia, forças de segurança, CPCJ, centros de saúde, entre outros parceiros locais.

Esta articulação reforça a ligação entre a escola e a comunidade, trazendo o contexto real para o centro das aprendizagens.

7.6. Avaliação e Reconhecimento

A avaliação da Educação para a Cidadania assume carácter **formativo e contínuo**, centrando-se no desenvolvimento de competências cívicas e sociais.

São utilizados métodos diversificados de avaliação, tais como:

- Autoavaliação, coavaliação e heteroavaliação;
- Instrumentos de autorreflexão e feedback construtivo;
- Critérios e parâmetros previamente definidos e comunicados.

7.7. Coordenação e Formação Contínua

A EECE é coordenada por um/a docente do Conselho Pedagógico, que:

- Assegura a ligação com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania e com a Direção Pedagógica;
- Elabora relatórios de monitorização e identificação de necessidades de formação;
- Promove ações de formação de curta duração com recurso, sempre que possível, a formadores internos.

7.8. Divulgação e Partilha de Boas Práticas

A EPT Profensino compromete-se com a **divulgação de boas práticas**, recorrendo aos canais institucionais, redes sociais e plataformas nacionais. Esta partilha promove o reconhecimento das iniciativas e fomenta o intercâmbio de experiências entre as escolas.

7.9. Monitorização e Melhoria Contínua

A implementação da EECE é sujeita a **monitorização sistemática**, articulada com o processo de autoavaliação da escola. São definidos **indicadores de impacto** ao nível da cultura escolar, da governança e da relação com a comunidade, com o objetivo de garantir a melhoria contínua da qualidade da educação para a cidadania.

8. Plano de Educação para a Saúde

8.1. Enquadramento e Finalidade

Neste contexto, a EPT Profensino desenvolve um plano integrado de Educação para a Saúde e Educação Sexual, no qual se privilegia uma abordagem promotora do bem-estar global dos/as alunos/as, respeitando os seus direitos, a diversidade e o desenvolvimento de uma consciência crítica e informada. Através de sessões informativas, oficinas temáticas, debates, projetos interdisciplinares e parcerias com instituições especializadas, são trabalhadas temáticas como: sexualidade responsável, saúde mental e emocional, alimentação saudável, prevenção de comportamentos de risco, saúde sexual e reprodutiva, dependências, segurança digital e corporal, entre outros.

As ações são dinamizadas por equipas multidisciplinares da própria escola, incluindo docentes, técnicos/as de saúde e psicologia, e, sempre que pertinente, por entidades externas, como centros de

saúde, associações juvenis, ONGs ou serviços de apoio à juventude. Esta cooperação interinstitucional visa garantir a qualidade e a fiabilidade da informação transmitida, reforçando o papel da escola como espaço seguro de escuta, aprendizagem e crescimento.

De igual modo, a EPT Profensino envolve as famílias neste processo, reconhecendo que a educação para a saúde e para a sexualidade deve ser desenvolvida em estreita colaboração entre escola e encarregados/as de educação, conforme estipulado na legislação vigente. São promovidas sessões de esclarecimento, encontros participativos e canais de comunicação direta, com o intuito de construir uma comunidade educativa coesa, sensível e corresponsável.

A avaliação das atividades de Educação para a Saúde e Educação Sexual é assegurada através de instrumentos de monitorização e reflexão, integrando o Plano Anual de Atividades, os Relatórios de Autoavaliação e os inquéritos de satisfação aplicados aos/às alunos/as. Estes dados são fundamentais para o ajustamento contínuo das práticas, em consonância com os princípios de qualidade definidos no Quadro EQAVET e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A aposta estratégica na Educação para a Saúde e na Educação Sexual contribui, assim, para a construção de uma escola promotora de saúde, onde o saber e o cuidado se cruzam, preparando os/as alunos/as para uma vivência plena, autónoma e responsável, num mundo em constante transformação.

A sua implementação baseia-se em documentos orientadores e programas nacionais, tais como:

- Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE);
- Referencial de Educação para a Saúde;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Projetos internos e externos em parceria com entidades da saúde e da comunidade.

8.2. Objetivos principais

A equipa do Projeto de Educação para a Saúde tem como objetivos:

- Promover a literacia em saúde de toda a comunidade educativa;
- Promover e valorizar a adoção de comportamentos saudáveis e a diminuição da incidência de comportamentos de risco;
- Criar condições, ambientais e de serviços para uma escola promotora de saúde e bem-estar;

- Promover o sucesso escolar dos/as alunos/as e o seu crescimento saudável e equilibrado;
- Universalizar o acesso à educação para a saúde em meio escolar;
- Promover a formação/informação qualificada em áreas pertinentes, aos vários intervenientes da comunidade educativa;
- Promover a articulação e cooperação entre os vários serviços/apoios disponibilizados pela escola;
- Dinamizar o Gabinete de Informação e Apoio ao/à Aluno/a (GIAA)

8.3. Metodologia e articulação

A operacionalização do Plano de Educação para a Saúde (PES) na EPT Profensino assenta numa metodologia ativa, participativa e inclusiva, adaptada aos diferentes níveis etários e contextos socioculturais dos/as alunos/as. Envolve toda a comunidade educativa — alunos/as, docentes, técnicos, pais/encarregados/as de educação e instituições parceiras — numa abordagem colaborativa e sustentada.

As ações são planeadas com base em diagnósticos de necessidades de saúde, sendo integradas nos tempos letivos sempre que possível, e articuladas com as áreas curriculares, nomeadamente Cidadania e Desenvolvimento, Educação Física, Biologia, entre outras. As atividades incluem sessões de sensibilização, campanhas temáticas, workshops, rastreios, momentos de debate, atividades físicas e desportivas, entre outras iniciativas adequadas ao contexto da escola.

O Plano organiza-se em torno dos cinco temas globais definidos pelo Referencial de Educação para a Saúde:

- **Saúde Mental e Prevenção da Violência** – promovendo o bem-estar emocional, a empatia, a gestão de conflitos e a prevenção de comportamentos agressivos;
- **Educação Alimentar** – incentivando escolhas alimentares saudáveis e a literacia nutricional;
- **Atividade Física** – fomentando estilos de vida ativos e a prática regular de exercício físico;
- **Comportamentos Aditivos e Dependências** – abordando a prevenção do consumo de substâncias psicoativas, o uso excessivo de ecrãs e outras formas de dependência;
- **Afetos e Educação para a Sexualidade** – desenvolvendo competências relacionais, emocionais e o respeito pela diversidade, numa perspetiva de saúde e cidadania.

O Plano de Educação para a Saúde configura-se, assim, como um instrumento estruturante na promoção da saúde e da qualidade de vida, reforçando o papel da escola como espaço privilegiado para a formação de cidadãos/as mais saudáveis, informados/as e conscientes, capazes de fazer escolhas responsáveis ao longo da vida.

8.4. As parcerias e serviços de apoio externo

- Equipa Local de Saúde Escolar de Penafiel;
- SICAD - Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências;
- Gabinete de Informação e Apoio ao/à Aluno/a;
- Câmara Municipal de Penafiel;
- Programa Escola Segura (GNR de Penafiel)
- Outras instituições que se revelem úteis na concretização dos temas.
- Liga Portuguesa de Luta contra o Cancro

8.5. Avaliação

A avaliação do projeto é contínua, baseada na observação direta e, sempre que necessário, na utilização de questionários. No final do ano letivo, o Conselho de Turma (CT) procede à avaliação do plano de ação da turma, no que diz respeito ao PES, integrando essa informação no respetivo Plano de Turma e disponibilizando-o online.

De seguida, com base na informação recolhida e na avaliação do Plano de Atividades desenvolvido no âmbito do projeto, a equipa elabora um relatório final. Esta avaliação tem como objetivo documentar e incentivar as boas práticas decorrentes da implementação do projeto, bem como permitir a reformulação das metodologias associadas às ações que apresentam menor impacto junto da comunidade escolar.

Desta reflexão resulta a base para a definição de propostas de trabalho para o ano letivo seguinte, assegurando a melhoria contínua do Plano de Educação para a Saúde.

9. Parcerias estratégicas

A EPT Profensino assume como prioridade estratégica a construção e consolidação de uma rede alargada de parceiros institucionais, económicos, sociais e educativos. Estas parcerias são fundamentais para garantir uma formação de qualidade, alinhada com as dinâmicas do mercado de trabalho, as necessidades da região e os desafios da sociedade contemporânea.

A escola desenvolve e reforça parcerias com entidades que contribuem para: A empregabilidade dos/as alunos/as; A adequação da formação às exigências profissionais e sociais; O desenvolvimento de competências transversais; A promoção de projetos de inovação e cidadania.

Entre os principais parceiros estratégicos destacam-se:

- Empresas e entidades empregadoras da região, com papel ativo na formação em contexto de trabalho (FCT), estágios profissionais, visitas técnicas e definição de perfis de saída;
- Câmara Municipal de Penafiel, parceira institucional em projetos educativos, comunitários e de apoio logístico;
- Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa, com quem se articula em iniciativas regionais de qualificação, coesão territorial e desenvolvimento económico;
- Centros Qualifica, promovendo o reconhecimento e certificação de competências e a aprendizagem ao longo da vida;
- Agrupamentos de Escolas, facilitando a transição entre ciclos, a orientação vocacional e a articulação pedagógica;
- Instituições de Ensino Superior, para fomentar o prosseguimento de estudos e partilhar recursos e projetos conjuntos;
- IPSS's, associações culturais e estruturas locais, através das quais os/as alunos/as participam em iniciativas de cidadania ativa, voluntariado, arte e desporto;
- Organizações nacionais e europeias, especialmente no âmbito do programa Erasmus+ e projetos de mobilidade e inovação educativa.

Estas parcerias são coordenadas de forma estratégica e participada, contribuindo para reforçar a missão da escola de formar profissionais qualificados, cidadãos/ãs ativos/as e agentes de mudança na sua comunidade. A manutenção e expansão desta rede será uma prioridade no horizonte 2025–2030.

Parte II

1. Modelo Pedagógico - Um Paradigma Curricular Inovador e Inclusivo

A Escola Profissional e Tecnológica Profensino (EPT Profensino) estrutura o seu modelo pedagógico com base num paradigma curricular centrado no/a aluno/a, integrador e responsivo à diversidade dos contextos sociais, culturais, artísticos e individuais. Este paradigma sustenta-se em fundamentos construtivistas, humanistas e críticos, promovendo uma educação que valoriza o conhecimento, a ação, a autonomia, a criatividade e a cidadania ativa.

Reconhecendo o papel transformador das artes na formação integral dos/as alunos/as, a EPT Profensino integra a educação pelas artes como dimensão fundamental, potenciando o desenvolvimento de competências expressivas, estéticas, sensoriais e simbólicas. As artes são encaradas como um espaço privilegiado de aprendizagem interdisciplinar, de reflexão crítica e de participação cultural, contribuindo para a construção de identidades plurais e para a valorização da diversidade.

Neste modelo, a escola afirma-se como um espaço de experimentação e inovação pedagógica, em que os saberes académicos, técnicos e artísticos dialogam entre si, promovendo experiências educativas significativas que articulam razão, sensibilidade e intervenção social. Desta forma, a EPT Profensino concretiza a sua missão educativa alinhada com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, com os princípios da UNESCO, e com os valores europeus de inclusão, criatividade, empregabilidade e cidadania democrática.

Compreendendo a crescente heterogeneidade dos/as alunos/as e os desafios contemporâneos da educação, a EPT Profensino adota um modelo de gestão curricular flexível, inclusivo e centrado na valorização das trajetórias individuais de aprendizagem. Este modelo reflete uma abordagem pedagógica inovadora, que privilegia a diferenciação pedagógica, a autonomia profissional docente e a articulação entre saberes, em consonância com os princípios estabelecidos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e nas orientações da UNESCO para uma educação transformadora.

A gestão flexível do currículo na EPT Profensino assenta, assim, em três pilares fundamentais:

- **Adequação de conteúdos e metodologias** às especificidades dos/as alunos/as e à realidade sociocultural da comunidade educativa, assegurando a equidade e a inclusão como eixos estruturantes da prática pedagógica;
- **Atribuição de maior autonomia pedagógica aos/às professores/as e às equipas educativas**, incentivando a experimentação, a inovação e o desenvolvimento de respostas educativas contextualizadas e significativas;
- **Promoção da interdisciplinaridade**, do trabalho de projeto e da participação ativa dos/as alunos/as, reforçando o seu papel enquanto sujeitos do processo educativo, capazes de mobilizar conhecimentos, competências e atitudes em contextos reais e complexos.

Este modelo permite à EPT Profensino articular os **saberes científicos, técnicos, humanos e artísticos**, favorecendo aprendizagens integradas, críticas e criativas, e contribuindo para a formação de cidadãos/ãs informados/as, participativos/as e preparados/as para os desafios do século XXI.

2. A Estrutura Modular e a Aprendizagem Significativa

A EPT Profensino reconhece na organização modular do currículo, característica distintiva do ensino profissional, uma oportunidade estratégica para promover aprendizagens significativas, contextualizadas e centradas nos/as alunos/as. Esta estrutura modular permite uma gestão flexível dos tempos e conteúdos, adaptando-se aos ritmos individuais de aprendizagem e aos projetos de vida de cada aluno/a, favorecendo percursos formativos personalizados e inclusivos.

Cada módulo é concebido como uma unidade integrada de conhecimento, articulada com o plano formativo global e com as dimensões pessoal, social e profissional do desenvolvimento dos/as alunos/as. A modularidade não é, assim, pensada como fragmentação, mas como possibilidade de integração e transversalidade, permitindo construir ligações entre disciplinas, contextos e experiências, e respondendo aos desafios contemporâneos de uma formação holística.

Neste enquadramento, a EPT Profensino privilegia o recurso a metodologias ativas e diferenciadas, como o ensino por projeto, a resolução de problemas, o trabalho colaborativo, a aprendizagem baseada na prática e a educação pelas artes. Estas metodologias fomentam a experimentação, a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico, promovendo um ambiente de aprendizagem dinâmico, cooperativo e desafiador.

A aposta no “aprender fazendo”, na ligação entre o saber e o saber-fazer, e na valorização das expressões artísticas e criativas contribui para a construção de percursos educativos mais ricos, diversificados e transformadores, nos quais os/as alunos/as se reconhecem como protagonistas ativos/as da sua formação e da transformação social.

3. O Papel do/a Professor/a e a Centralidade do/a Aluno/a

Na EPT Profensino, o/a professor/a é concebido/a como um/a gestor/a do processo educativo, desempenhando um papel de mediação crítica entre o conhecimento, o/a aluno/a e os diversos contextos sociais e culturais em que este/a se insere. A sua atuação vai além da mera transmissão de conteúdos, envolvendo-se ativamente na planificação, implementação e avaliação de estratégias pedagógicas diversificadas, que promovam a autonomia, a autorregulação da aprendizagem e o desenvolvimento integral dos/as alunos/as.

A docência é entendida como uma prática colaborativa e reflexiva, assente no trabalho em equipa interdisciplinar, na partilha de saberes e experiências e no aperfeiçoamento contínuo, em linha com os princípios do Quadro EQAVET e com a perspetiva da melhoria sustentada da qualidade educativa (ANQEP, 2021; Fullan, 2020).

Por sua vez, o/a aluno/a ocupa o centro do processo educativo, sendo reconhecido/a como um/a agente ativo/a e coautor/a da sua formação. A escola valoriza a sua individualidade, interesses, ritmos, motivações e projetos de vida, promovendo uma educação diferenciada e inclusiva que respeita as singularidades de cada percurso e incentiva o envolvimento responsável na construção do conhecimento e na tomada de decisões.

Neste paradigma pedagógico centrado no sujeito, a EPT Profensino cria as condições para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais, cognitivas, técnicas e éticas, essenciais à cidadania ativa, à empregabilidade e à realização pessoal e profissional dos/as alunos/as, preparando-os/as para atuar de forma crítica e interventiva num mundo em constante transformação (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, 2017; UNESCO, 2021).

4. A Integração das Tecnologias da Informação e Comunicação

Na EPT Profensino, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) assumem um papel transversal, integrador e estratégico, alinhado com os desafios da era digital e com os princípios de inovação pedagógica e inclusão educativa. Para além de constituírem uma disciplina com carga horária própria, as TIC estão presentes em todas as áreas do currículo, enquanto ferramentas de mediação da aprendizagem, criação, expressão e comunicação.

A abordagem pedagógica adotada valoriza o desenvolvimento da literacia digital crítica, entendida não apenas como competência técnica, mas como a capacidade de utilizar, avaliar e produzir informação digital de forma ética, segura, responsável e criativa. Assim, são promovidas competências essenciais ao perfil do/a aluno/a do século XXI, como a autonomia na pesquisa, o tratamento e análise da informação, a comunicação multimodal, o pensamento computacional, o trabalho colaborativo em ambientes virtuais e a consciência da pegada digital.

As TIC são, ainda, instrumentos privilegiados na promoção da cidadania ativa e do exercício da democracia digital, incentivando os/as alunos/as a participarem em projetos colaborativos, redes de partilha e iniciativas de intervenção cívica, em linha com os valores promovidos pela Rede de Escolas Associadas da UNESCO e os princípios da Educação para a Cidadania Global (UNESCO, 2021).

Ao integrar as tecnologias de forma crítica e pedagógica no quotidiano escolar, a EPT Profensino responde às exigências de uma sociedade digital em permanente transformação, fortalecendo a empregabilidade e preparando os/as seus/suas alunos/as para contextos profissionais cada vez mais tecnológicos, interconectados e globalizados.

5. Cidadania e Desenvolvimento: Formação para a Vida

Na EPT Profensino, a componente de Cidadania e Desenvolvimento é reconhecida como um eixo estruturante da formação integral e humanista dos/as alunos/as, em sintonia com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (Ministério da Educação, 2017) e com os princípios orientadores da Rede de Escolas Associadas da UNESCO, da qual a escola faz parte.

A sua implementação decorre de forma interdisciplinar e transversal, envolvendo todas as áreas curriculares e promovendo uma articulação coerente entre os conteúdos programáticos e os desafios sociais contemporâneos. Desta forma, são desenvolvidos projetos pedagógicos integradores que

abordam temáticas como os direitos humanos, igualdade de género, educação ambiental, interculturalidade, saúde e desenvolvimento sustentável, reforçando o compromisso da escola com uma educação para a cidadania ativa, crítica e responsável.

A operacionalização desta componente implica o envolvimento das equipas pedagógicas e a colaboração com a comunidade local, organizações da sociedade civil, autarquias e entidades parceiras, assegurando uma abordagem situada e contextualizada. São privilegiadas metodologias participativas, como o ensino por projeto, o debate estruturado, as campanhas de sensibilização e as ações comunitárias, que potenciam a participação dos/as alunos/as na vida da escola e da sociedade.

Ao integrar a Cidadania e Desenvolvimento no quotidiano escolar, a EPT Profensino forma cidadãos/ãs conscientes, solidários/as e intervenientes, capacitados/as para agir localmente e pensar globalmente, contribuindo para uma sociedade mais justa, equitativa e democrática.

6. Autonomia, Flexibilidade e Contextualização

A EPT Profensino valoriza e pratica uma gestão pedagógica baseada na autonomia e na flexibilidade curricular, respeitando o quadro normativo em vigor. Procuramos ajustar a organização do tempo, dos espaços, das metodologias e das estratégias de avaliação às necessidades concretas dos/as alunos/as e da comunidade educativa.

Acreditamos que a adequação do currículo ao território e às especificidades dos/as nossos/as alunos/as é uma condição essencial para o sucesso educativo, a inclusão e o desenvolvimento de competências relevantes para o século XXI. Ao nível da comunidade, a EPT Profensino promove uma cidadania ativa e interventiva através do envolvimento em parcerias locais, projetos interinstitucionais e ações de intervenção social, que reforçam os laços entre a escola e o território. Esta dinâmica inclui:

- Mapeamento Anual das Necessidades Locais, realizado em articulação com empresas, IPSS e demais parceiros locais, com o objetivo de identificar necessidades de qualificação, perfis profissionais emergentes e desafios sociais. Este levantamento integra-se no SANQ (Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação) e culmina num relatório interno que orienta o ajustamento da oferta formativa e o desenvolvimento de projetos escolares alinhados com o contexto real;
- Projetos Integradores Ligados ao Território, com uma forte componente interdisciplinar e aplicação prática, como: reparação e manutenção de equipamentos; desenvolvimento de

comunicação digital para empresas e associações locais; ações de bem-estar e estética na comunidade; projetos de inovação social e sustentabilidade. Todos estes projetos são desenvolvidos com parcerias efetivas com entidades locais, garantindo a sua relevância e impacto;

- Flexibilização Curricular com Integração de Temas Locais, permitindo a adaptação dos conteúdos programáticos para incluir estudos de caso regionais, projetos centrados no contexto socioeconómico local e temas emergentes como inovação empresarial, sustentabilidade e multiculturalidade;
- Avaliação do Impacto Local, assegurada por um sistema de monitorização contínua que avalia os efeitos dos projetos no território, a satisfação dos parceiros e alunos/as, e permite o ajustamento regular do currículo com base nos resultados obtidos;
- Integração com os Planos Anuais de Atividades e de Cidadania, garantindo que todos os projetos desenvolvidos estejam articulados com o Plano de Educação para a Cidadania, reforçando o sentido de pertença, a participação ativa dos/as alunos/as e a sua preparação para uma cidadania informada, responsável e transformadora no plano local.

7. Transformação Digital e Inovação Educativa

No contexto da transição digital em curso a nível nacional e europeu — enquadrada pelas diretrizes do Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027) da Comissão Europeia e pela Estratégia Nacional para a Digitalização da Educação — a EPT Profensino assume um compromisso estratégico com a inovação educativa e a inclusão digital.

A escola reconhece que a digitalização do ensino não se resume ao uso de tecnologias, mas exige uma transformação profunda das práticas pedagógicas, dos modelos de organização curricular e das formas de aprender, ensinar e avaliar. Neste sentido, a EPT Profensino aposta na integração pedagógica de tecnologias emergentes (como ambientes virtuais de aprendizagem, recursos multimédia, inteligência artificial, simulação digital ou ferramentas colaborativas), promovendo metodologias centradas no/a aluno/a, personalizadas e adaptativas.

Este eixo estratégico visa:

- Reforçar a equidade e a inclusão digital, assegurando que todos/as os/as alunos/as têm acesso a dispositivos, conectividade e competências digitais essenciais;

- Promover a literacia digital crítica, desenvolvendo capacidades de uso seguro, ético e responsável da tecnologia;
- Estimular a criatividade, a autonomia, o pensamento computacional e a resolução de problemas complexos, competências-chave no século XXI;
- Capacitar os/as docentes para o uso pedagógico das TIC, através de formação contínua e partilha de boas práticas;
- Potenciar a aprendizagem híbrida e em rede, fomentando a ligação entre o espaço escolar, o contexto empresarial e as dinâmicas internacionais.

A EPT Profensino entende, assim, a transição digital como uma oportunidade para renovar a escola, democratizar o acesso ao conhecimento, diversificar os percursos formativos e preparar os/as alunos/as para a cidadania e empregabilidade num mundo cada vez mais tecnológico, interligado e dinâmico.

8. Avaliação Formativa e Reflexiva

A avaliação na EPT Profensino assume um papel pedagógico, regulador e inclusivo, constituindo-se como um elemento central do processo de ensino-aprendizagem. Inserida numa perspetiva formativa e reflexiva, ela visa informar, orientar e promover o desenvolvimento integral dos/as alunos/as, alinhando-se com os princípios definidos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (Ministério da Educação, 2017) e com as orientações do *Quadro EQAVET* (ANQEP, 2021).

A abordagem da avaliação na escola:

- É contínua, sistemática e diversificada, articulando momentos diagnósticos, formativos e sumativos;
- Valoriza o processo, e não apenas o produto, privilegiando a observação direta, os portefólios, os diários de bordo, os projetos, a auto e heteroavaliação;
- Fomenta a autorregulação da aprendizagem, envolvendo ativamente os/as alunos/as na definição de metas e na análise do seu percurso;
- Promove o feedback construtivo, enquanto ferramenta para a melhoria contínua, com impacto direto nas decisões pedagógicas;
- Articula-se com os diferentes domínios de competências, abrangendo saberes, saber-fazer e saber-ser, de forma integrada e contextualizada.

Os critérios e instrumentos de avaliação são definidos em sede de Conselho Pedagógico e ajustados às especificidades de cada curso e componente de formação. A Prova de Aptidão Profissional (PAP) e a Prova de Avaliação Final (PAF) são momentos culminantes de avaliação integradora, permitindo aos/às alunos/as demonstrarem as competências adquiridas num contexto real e significativo.

Assim, a avaliação na EPT Profensino deixa de ser apenas um mecanismo de certificação, para se afirmar como um dispositivo de aprendizagem, de motivação e de desenvolvimento pessoal e profissional, coerente com os valores de uma escola inclusiva, inovadora e centrada nos seus alunos/as.

Missão, cultura, visão e valores da escola

Missão

A EPT Profensino tem como missão proporcionar uma formação profissional e tecnológica de excelência, preparando cidadãos/as qualificados/as para os desafios do mercado de trabalho contemporâneo e para a transição digital, promovendo a inclusão, o desenvolvimento sustentável, o empreendedorismo e a inovação.

Visão

Ser reconhecida como uma escola de referência na formação profissional, destacando-se pela inovação pedagógica, pela integração de tecnologias emergentes e pela contribuição significativa para o desenvolvimento socioeconómico da região do Tâmega e Sousa.

Cultura

A cultura da EPT Profensino baseia-se no respeito, na diversidade e na valorização de cada indivíduo, promovendo um ambiente inclusivo e colaborativo que favoreça o crescimento pessoal, académico e profissional de todos/as os/as envolvidos/as no processo educativo.

Valores

Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo/a e aos/às outros/as; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos/as outros/as; ter sensibilidade e ser solidário/a para com os/as outros/as.

Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo/a, tomando a iniciativa e sendo empreendedor/a.

Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

Sistema de Garantia da Qualidade

Desde 2019, a Escola Profissional e Tecnológica Profensino tem vindo a implementar um Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (EQAVET). Esta opção estratégica traduz o compromisso da instituição com a promoção de uma cultura de melhoria contínua, centrada na excelência dos processos formativos e na valorização das aprendizagens significativas. O alinhamento com o modelo EQAVET permite à EPT Profensino assegurar elevados padrões de qualidade nos serviços educativos prestados, reforçando simultaneamente a confiança da comunidade educativa e das entidades parceiras na pertinência e relevância social da sua oferta formativa. Esta abordagem integra-se plenamente na filosofia europeísta da escola, promovendo a empregabilidade, a cidadania ativa e a internacionalização, pilares fundamentais de uma educação profissional de qualidade, inclusiva e transformadora.

A adesão ao referencial EQAVET tem como principais finalidades:

- Tornar a **EPT Profensino** mais atrativa para os/as alunos/as e respetivos/as encarregados/as de educação;
- Reforçar a **credibilidade da instituição** enquanto entidade formadora de excelência;
- Estimular a **participação ativa de empregadores** nos processos de qualidade da formação;
- Aumentar a **visibilidade e reconhecimento** da EPT Profensino junto da comunidade.

Neste contexto, o alinhamento com o EQAVET persegue objetivos concretos, nomeadamente:

- Fomentar uma cultura interna de **avaliação e melhoria permanente** da qualidade;
- Assegurar a coerência entre a política de qualidade e os **objetivos estratégicos da escola**;
- Implementar procedimentos e práticas alinhadas com os princípios do quadro EQAVET, incluindo o ciclo da qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão), critérios e descritores de qualidade;
- Sistematizar a **recolha e análise de dados**, promovendo uma gestão informada e eficaz;
- Obter e manter o **Selo EQAVET**, certificando que o sistema de qualidade da EPT Profensino está em conformidade com os padrões europeus.

O Sistema de Garantia da Qualidade da EPT Profensino assenta em documentos estruturantes como o Projeto Educativo e o Plano de Atividades, articulando-se de forma integrada com o Sistema de Autoavaliação institucional. Em conjunto, estes instrumentos definem metas, indicadores e objetivos estratégicos a alcançar anualmente, funcionando como guia orientador do desenvolvimento organizacional e pedagógico da escola. Reconhecendo a relevância da avaliação interna como motor de melhoria contínua, a EPT Profensino investe na implementação de mecanismos regulares de monitorização da qualidade pedagógica, abrangendo dimensões como a prática letiva, os processos de avaliação das aprendizagens, a eficácia dos serviços de apoio e os resultados escolares. Esta abordagem sistemática permite não só a otimização do funcionamento global da escola, como também a disponibilização de informação relevante e transparente à comunidade educativa, incluindo estudantes, famílias, entidades empregadoras e outros parceiros locais, nacionais e internacionais.

No dia 14 de setembro de 2020, a EPT Profensino foi distinguida com o 1.º Selo de Conformidade EQAVET, com validade de três anos, reconhecendo formalmente o alinhamento do seu sistema de qualidade com o Quadro Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais. A 22 de dezembro de 2023, esta certificação foi renovada, tendo sido atribuído à escola o 2.º Selo de Conformidade EQAVET, igualmente com validade trienal. Estas distinções constituem um reconhecimento externo do compromisso institucional da EPT Profensino com a qualidade, a excelência formativa e a consolidação de uma cultura de responsabilidade, participação e inovação educativa.

Indicadores da Escola (4 obrigatórios histórico)

Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores

INDICADOR	CICLO 2016-2019
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto: 39,5%
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto: 0%
	Taxa de Desistências: 55,3%
	Taxa de Não Aprovação: 5,3%
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados: 66,7%
	Taxa de diplomados à procura de emprego: 26,7%
	Taxa de diplomados Trabalhadores por conta própria: 0%
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais: 0%
	Taxa de diplomados no mercado de trabalho: 93,3%
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário: 0%
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior: 0%
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos: 0%
	Taxa de diplomados em Outras Situações: 0%
Taxa de diplomados em Situação Desconhecida: 6,7%	
Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 50,0%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 50,0%
Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 100,0%
	Taxa global de satisfação dos empregadores: 100,0%
	Média global de satisfação dos empregadores: 3,4 em 4

Tabela 3 Resultados do ciclo formativo 2016-2019 - Indicadores EQAVET

Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores e Técnico/a de Instalações Elétricas

INDICADOR	CICLO 2017-2020
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto: 47,10%
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto: 0%
	Taxa de Desistências: 52,9%
	Taxa de Não Aprovação: 0%
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados: 87,5%
	Taxa de diplomados à procura de emprego: 12,5%
	Taxa de diplomados Trabalhadores por conta própria: 0%
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais: 0%
	Taxa de diplomados no mercado de trabalho: 100%
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário: 0%
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior: 0%
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos: 0%
	Taxa de diplomados em Outras Situações: 0%
Taxa de diplomados em Situação Desconhecida: 0%	
Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 35,7%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 64,3%
Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 100,0%
	Taxa global de satisfação dos empregadores: 100,0%
	Média global de satisfação dos empregadores: 3,6 em 4

Tabela 4 Resultados do ciclo formativo 2017-2020 - Indicadores EQAVET

Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores e Técnico/a em Animação de Turismo

INDICADOR	CICLO 2018-2021
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto: 53,5%
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto: 0%
	Taxa de Desistências: 44,2%
	Taxa de Não Aprovação: 2,3%
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados: 30,4%
	Taxa de diplomados à procura de emprego: 52,2%
	Taxa de diplomados Trabalhadores por conta própria: 0%
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais: 0%
	Taxa de diplomados no mercado de trabalho: 82,6%
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário: 0%
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior: 0%
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos: 0%
	Taxa de diplomados em Outras Situações: 17,4%
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida: 0%
Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 57,1%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 42,9%
Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 100,0%
	Taxa global de satisfação dos empregadores: 100,0%
	Média global de satisfação dos empregadores: 3,6 em 4

Tabela 5 Resultados do ciclo formativo 2018-2021 - Indicadores EQAVET

Curso Profissional Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-Estar e Técnico/a de Mecatrónica Automóvel

INDICADOR	CICLO 2019-2022
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto: 49,25%
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto: 0%
	Taxa de Desistências: 50,75%
	Taxa de Não Aprovação: 0%
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados: 54,55%
	Taxa de diplomados à procura de emprego: 24,24%
	Taxa de diplomados Trabalhadores por conta própria: 3,03%
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais: 3,03%
	Taxa de diplomados no mercado de trabalho: 84,85%
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário: 0%
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior: 3,03%
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos: 3,03%
	Taxa de diplomados em Outras Situações: 9,09%
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida: 3,03%
Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 50%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 50%
Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 100,0%
	Taxa global de satisfação dos empregadores: 100,0%
	Média global de satisfação dos empregadores: 3,6 em 4

Tabela 6 Resultados do ciclo formativo 2019-2022 - Indicadores EQAVET

Curso Profissional de Esteticista e Técnico/a de Mecatrónica Automóvel

INDICADOR	CICLO 2020-2023
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto: 76,0%
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto: 0%
	Taxa de Desistências: 24,0%
	Taxa de Não Aprovação: 0%
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados: 63,2%
	Taxa de diplomados à procura de emprego: 21,1%
	Taxa de diplomados Trabalhadores por conta própria: 0%
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais: 2,06%
	Taxa de diplomados no mercado de trabalho: 86,8%
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário: 2,6%
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior: 2,6%
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos: 2,6%
	Taxa de diplomados em Outras Situações: 10,5%
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida: 0%
Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 79,2%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 20,8%
Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 100,0%
	Taxa global de satisfação dos empregadores: 100,0%
	Média global de satisfação dos empregadores: 3,5 em 4

Tabela 7 Resultados do ciclo formativo 2020-2023 - Indicadores EQAVET

Parte III

1. Diagnóstico estratégico (análise SWOT)

Nos próximos anos a EPT Profensino enfrenta um conjunto de desafios e oportunidades, derivadas das características da instituição e da região do Tâmega e Sousa. A análise SWOT abaixo reflete os principais pontos estratégicos a considerar:

Pontos Fortes:

- Oferta formativa diversificada, com cursos alinhados às tendências do mercado, como Comunicação e Serviço Digital, Mecatrónica Automóvel, Estética e Massagem de Estética e Bem-Estar;
- Localização estratégica do concelho de Penafiel, com fácil acesso aos demais municípios da CIM do Tâmega e Sousa;
- Parcerias sólidas com empresas locais e regionais, garantindo formação prática e oportunidades de empregabilidade;
- Colaboração ativa com a Câmara Municipal de Penafiel em projetos educativos e comunitários;
- Corpo docente qualificado, com experiência prática e formação contínua em tecnologias emergentes;
- Forte enfoque na inclusão social e no suporte a alunos/as provenientes de contextos socioeconómicos desafiadores;
- Participação em programas internacionais, como Erasmus+ e Etwinning, promovendo mobilidade e experiências transnacionais;
- Alto nível de satisfação dos empregadores;
- Elevada taxa de diplomados/as empregados/as.

Fraquezas:

- Dependência significativa de recursos financeiros externos para manter e expandir infraestruturas e tecnologias educacionais;
- Taxas de abandono escolar ainda elevadas em alguns cursos, refletindo desafios na retenção de alunos/as;
- Necessidade de maior visibilidade e promoção da escola na região para atrair mais estudantes;

- Limitações em espaços físicos que exigem melhorias contínuas para acompanhar o crescimento da população estudantil;
- Insuficiência de transporte público eficiente na região, dificultando o acesso de alunos/as de áreas mais remotas;
- Taxas elevadas de desistência nos ciclos formativos anteriores;
- Baixa correlação entre curso e profissão em ciclos formativos anteriores;
- Baixo prosseguimento de estudos.

Oportunidades:

- Crescimento do setor tecnológico e digital na região, criando necessidade de profissionais qualificados/as;
- Forte aposta na formação contínua para adultos/as e trabalhadores/as, atendendo à necessidade de requalificação profissional na região;
- Fortalecimento das redes de cooperação regional através da CIM do Tâmega e Sousa, criando novas oportunidades de desenvolvimento conjunto;
- Maior integração com o tecido empresarial, promovendo parcerias em áreas de inovação e sustentabilidade;
- Apoios financeiros europeus para a transição digital e projetos educacionais inclusivos;
- Melhoria progressiva na taxa de conclusão e colocação;
- Cursos com alinhamento com o mercado de trabalho;
- Dados EQAVET como base para reforçar candidaturas a fundos;

Ameaças:

- Diminuição progressiva da população jovem na região, resultando em menor número de potenciais alunos/as;
- Concorrência de outras instituições de ensino profissional;
- Instabilidade económica e social, que pode afetar a adesão de alunos/as a cursos com duração mais longa;
- Ritmo acelerado de mudanças tecnológicas, exigindo adaptações constantes da oferta formativa;
- Dependência de políticas públicas e financiamentos para garantir a sustentabilidade de alguns projetos e iniciativas;

- Volatilidade no sucesso escolar pode afetar reputação institucional;
- Desajustes entre formação e mercado de trabalho.

Em suma, com base nesta análise SWOT, a EPT Profensino deve priorizar estratégias de inovação e inclusão, fortalecer as parcerias regionais e internacionais e focar no aumento da satisfação dos/as alunos/as, garantindo sua relevância e impacto na comunidade local e regional nos próximos anos.

2. Objetivos estratégicos, as ações, indicadores e metas

Plano de Ação Estratégico – Modelo de Excelência (2025–2030)

Eixo Estratégico	Objetivo Estratégico	Ações Prioritárias	Indicadores	Metas	Responsáveis	Prazo
1. Sucesso Escolar e Qualidade Pedagógica	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos para $\geq 70\%$ até 2030	- Capacitar docentes em avaliação formativa e feedback eficaz - Implementar planos individuais de acompanhamento	- Taxa de conclusão (EQAVET 4a) - Média FCT - Média PAP	- $\geq 70\%$ taxa de conclusão - ≥ 16 valores média FCT - $\geq 15,5$ valores média PAP	Direção Pedagógica Conselhos de Turma	2025–2030
Reduzir o absentismo e o abandono escolar	Reduzir o absentismo e o abandono escolar, promovendo a permanência, motivação e vínculo dos/as alunos/as à escola.	Monitorizar assiduidade semanalmente com alertas automáticos; Realizar contacto com famílias em casos críticos; Criar projetos motivacionais (ex. tutorias, clubes, mentorias, estágios); Implementar sistema de reconhecimento positivo por assiduidade.	Taxa de desistência Taxa de absentismo	Taxa de desistência < 3,15 Taxa de absentismo < 10%	Direção Pedagógica Diretores/as de Turma SPO	2025–2030

2. Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	Garantir ≥85% de inserção profissional ou ensino superior após conclusão	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar o apoio ao projeto Carreira dos/as alunos/as - Realizar coaching vocacional e profissional - Estabelecer parcerias com 20 empresas 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de empregabilidade - Nº de alunos/as no ensino superior - Nº de parcerias por área profissional 	<ul style="list-style-type: none"> - ≥75% alunos/as com colocação ou estudo - +20 parcerias formais 	SPO Coord. Curso Empregadores	2025–2030
3. Digitalização e Inovação Educativa	Integrar metodologias ativas e tecnologia em 100% das turmas até 2028	<ul style="list-style-type: none"> - Formar todos/as os/as docentes em tecnologias educativas - Criar um laboratório maker - Promover projetos interdisciplinares com TIC 	<ul style="list-style-type: none"> - % docentes com formação digital - Nº projetos com uso de TIC 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% docentes formados - 1 projeto digital por turma/ano 	Equipa Inovação Serviços Técnicos	2025–2028
4. Inclusão e Equidade	Garantir apoio personalizado a 100% dos/as alunos/as sinalizados/as	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar EMAEI com plano trimestral de atuação - Intensificar a rede de apoio psicossocial 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de execução do plano trimestral de atuação - % de alunos/as com melhoria do comportamento ou assiduidade após intervenção 	<ul style="list-style-type: none"> - ≥95% dos planos executados no tempo previsto - ≥ 60% taxa de sucesso de comportamento e assiduidade 	EMAEI SPO Diretores/as de Turma	Anual
5. Qualificação de Adultos/as (CQ)	Aumentar certificações de adultos/as em 15% até 2030	<ul style="list-style-type: none"> - Expandir ações de FMC e EFA - Estabelecer parcerias com IPSS/autarquias - Promover RVCC em empresas locais 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de adultos/as certificados/as - Nº de ações formativas modulares - Nº de parcerias locais 	<ul style="list-style-type: none"> - ≥150 certificações/ano - +10 novas parcerias CQ até 2030 	Coordenação CQ Direção Executiva	2025–2030

6. Avaliação e Melhoria Contínua	Monitorizar 100% dos indicadores estratégicos anualmente Potenciar a formação contínua dos/as colaboradores/as	- Rever o painel de indicadores - Adequar a formação às necessidades de formação identificadas	- Grau de cumprimento das metas - Nº de ajustes de plano efetuados - Grau de cumprimento do plano de formação	- 100% dos eixos revistos anualmente - ≥90% metas cumpridas ou justificadas - 80% de cumprimento do plano	Direção Executiva Direção Pedagógica Comissão de Avaliação	Avaliação anual
7. Diversificação da Oferta Formativa e Parcerias Estratégicas	Reforçar e diversificar a oferta formativa e as parcerias estratégicas até 2030	- Analisar anualmente as necessidades do mercado de trabalho (SANQ, IEFP); - Promover a oferta de 1 novo curso profissional baseados na procura regional; - Estabelecer +3 parcerias nacionais e +2 internacionais; - Promover parcerias Erasmus+ e redes europeias.	- Nº de novas inscrições por ano letivo - Nº de novos cursos até 2030 - Nº de parcerias novas - Nº de mobilidades Erasmus+ realizadas	- Aumentar o número de novas inscrições em 5 % - 2 a 3 novos cursos até 2030 - 5 novas parcerias estratégicas	Direção Pedagógica Coordenação Pedagógica CQ SPO	2025–2030

3. Operacionalização

3.1 Implementação e Divulgação

A concretização do Projeto Educativo da Escola Profissional e Tecnológica Profensino realiza-se através do Plano Anual de Atividades (PAA), enquanto instrumento de planeamento estratégico que converte os objetivos definidos no Projeto Educativo em ações práticas, mensuráveis e alinhadas com a missão institucional. Este plano é elaborado no início de cada ano letivo pelas estruturas pedagógicas competentes e aprovado pelos órgãos de gestão da escola, em conformidade com os princípios da participação democrática e da responsabilidade coletiva. O PAA define iniciativas, responsáveis, prazos e indicadores de desempenho que permitem acompanhar de forma sistemática a execução e o impacto das ações previstas, promovendo a coerência e a eficácia da atuação educativa.

A implementação do Projeto Educativo ocorre de forma articulada com outros instrumentos essenciais de gestão escolar, assegurando uma abordagem integrada, coerente e orientada para a melhoria contínua. Entre estes documentos estruturantes, destacam-se:

- **Regulamento Interno**, que estabelece as normas de funcionamento da escola e consagra os direitos e deveres de todos os elementos da comunidade educativa, num quadro de convivência democrática e ética;
- **Plano de Melhoria**, que define ações específicas para colmatar fragilidades diagnosticadas, potenciando a elevação contínua da qualidade educativa;
- **Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)**, que visa o desenvolvimento de competências de cidadania ativa, responsável, democrática e solidária, em articulação com os referenciais nacionais e com os valores da Rede de Escolas Associadas da UNESCO;
- **Plano de Ação para a Garantia da Qualidade**, alinhado com o Quadro EQAVET, que assegura a monitorização regular e sistemática dos processos pedagógicos e organizacionais, bem como dos resultados formativos.

A Equipa de Coordenação do Projeto Educativo desempenha um papel central na operacionalização deste referencial orientador, garantindo a supervisão da execução, a articulação entre os diversos planos estratégicos e a promoção da coerência e inovação educativa em todas as dimensões da escola.

No domínio da divulgação, a EPT Profensino promove uma política de transparência e envolvimento ativo da comunidade educativa e das entidades parceiras. O Projeto Educativo é amplamente difundido através de múltiplas vias, de modo a assegurar o conhecimento e o compromisso dos diferentes stakeholders com os princípios, metas e ações definidas:

- Apresentação pública e partilha em reuniões pedagógicas e assembleias de escola, envolvendo diretamente docentes, estudantes e encarregados/as de educação;
- Publicação no website institucional, garantindo o acesso à comunidade externa;
- Disponibilização na plataforma digital interna, permitindo a consulta por todos os elementos da escola;
- Consulta física disponível na secretaria, respondendo às necessidades de quem privilegia o formato impresso;
- Divulgação em eventos institucionais, como seminários, feiras, encontros com parceiros estratégicos e fóruns de reflexão educativa.

Complementarmente, será implementado um Plano de Comunicação institucional, com mecanismos específicos – digitais e presenciais – de disseminação de informação, com o propósito de reforçar o conhecimento partilhado, o alinhamento estratégico e o compromisso ativo de todos os intervenientes com os valores e objetivos delineados no Projeto Educativo da EPT Profensino.

Parte IV

1. Monitorização e avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do Projeto Educativo de Escola assenta numa matriz de critérios e indicadores previamente definidos, que permitem aferir a eficácia da implementação do mesmo ao longo do seu período de vigência. Entre os principais critérios de avaliação destacam-se o grau de cumprimento dos objetivos e das metas estabelecidas.

Para a recolha e análise da informação relevante, a Equipa de Avaliação Interna será responsável pela seleção dos instrumentos de avaliação mais adequados, como relatórios, atas, inquéritos, questionários, entre outros meios considerados pertinentes para uma análise rigorosa e fundamentada.

A monitorização do Projeto Educativo será realizada no final de cada ano letivo, sendo os respetivos resultados apresentados nos órgãos competentes, nomeadamente nos Conselhos

Pedagógico e Consultivo. Esta monitorização permitirá o acompanhamento regular da implementação do Projeto, possibilitando a introdução de melhorias contínuas.

A avaliação global do Projeto Educativo de Escola será realizada no final do seu período de vigência, constituindo uma etapa fundamental para aferir o impacto das estratégias adotadas e servir de base para a reformulação e planeamento do ciclo educativo seguinte. A responsabilidade por este processo cabe à Equipa de Avaliação Interna, em articulação com os órgãos de gestão e consulta da Escola.

2. Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional incluirá anualmente a auscultação sistemática dos/as alunos/as através de inquéritos estruturados sobre metodologias de ensino, bem-estar escolar, utilização de recursos digitais e qualidade da formação, cujos resultados alimentarão os planos de melhoria. A análise dos dados recolhidos permite à escola identificar pontos fortes, fragilidades e oportunidades de desenvolvimento, funcionando como base para a elaboração e ajustamento dos planos de melhoria pedagógica e organizacional. Estes planos são posteriormente integrados nos documentos estratégicos da escola, nomeadamente no Plano de Ação para a Melhoria, no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades.

A autoavaliação é ainda articulada com os restantes níveis de monitorização interna, incluindo a avaliação do impacto local dos projetos desenvolvidos, a satisfação dos stakeholders externos e os indicadores de sucesso educativo, permitindo uma visão integrada e coerente da qualidade formativa da escola.

Ficha Técnica, Referências e Fundamentação

Título: Projeto Educativo da Escola Profissional Tecnológica Profensino

Período de Vigência: 2025–2030

Data de Aprovação: 04/08/2025

Entidade Titular: Inforpreparação – Formação Profissional e Consultadoria, Lda.

Coordenação Geral:

- Diretor/a Executiva
- Diretor/a Pedagógico/a

Equipa de Elaboração:

- Representantes da Direção
- Equipa de Autoavaliação
- SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
- Coordenações de Curso
- Representantes dos/as Alunos/as e dos/as Encarregados/as de Educação
- Representantes dos Parceiros Locais e Institucionais (ex: IEFP, CIM, empresas)

Metodologia Utilizada:

- Análise SWOT (Diagnóstico Interno e Externo)
- Consulta à comunidade educativa (inquéritos online, reuniões, grupos focais)
- Alinhamento com referenciais nacionais e europeus (Perfil dos Alunos, EQAVET)
- Análise de relatórios internos, externos e estatísticas de desempenho (IGEC, ANQEP, SANQ)

Bibliografia

- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional – ANQEP. (2021). *Referencial EQAVET: Quadro Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais*. Lisboa: ANQEP, I.P.
- Fullan, M. (2020). *The New Meaning of Educational Change* (5.ª ed.). Nova Iorque: Teachers College Press.
- Hargreaves, A., & Shirley, D. (2012). *The Global Fourth Way: The Quest for Educational Excellence*. Thousand Oaks, CA: Corwin Press.
- Ministério da Educação. Direção-Geral da Educação. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação.
- OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico. (2019). *Measuring Innovation in Education: A New Perspective*. Paris: OECD Publishing.
- UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. (2021). *Reimagining our Futures Together: A New Social Contract for Education*. Paris: UNESCO.

Referências Legais e Normativas

- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. *Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens*.
- Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho. *Regime jurídico da formação profissional no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações*.
- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto. *Regulamenta os cursos profissionais e o modelo de certificação EQAVET*.
- Lei n.º 46/86, de 14 de outubro (com as alterações em vigor). *Lei de Bases do Sistema Educativo*.
- Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro. *Estatuto do Aluno e Ética Escolar*.
- Despacho n.º 6605-A/2021. *Plano 21/23 Escola+ – Plano de recuperação das aprendizagens*.
- EQAVET – European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training.